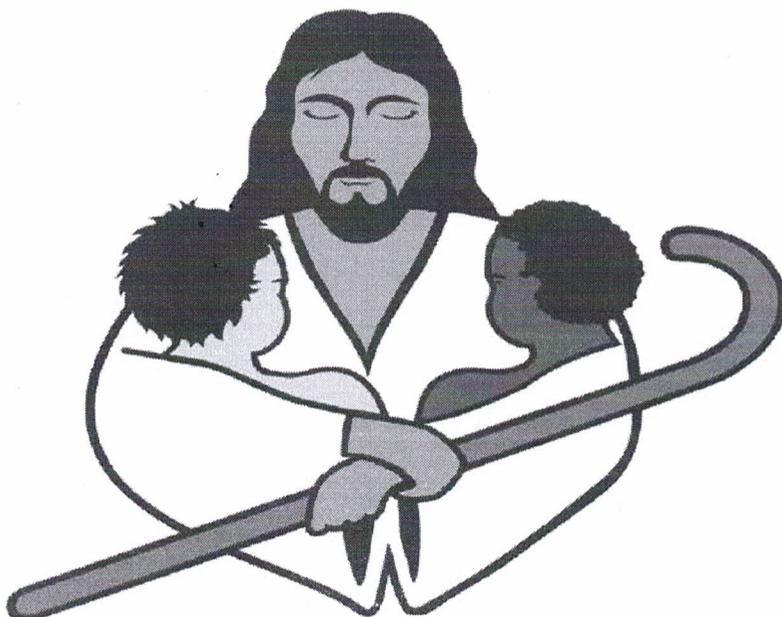


Relatório Circunstanciado do Segundo Semestre de 2020.

CRECHE ESCOLA



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

9

P

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DE 2020

Co-financiamento Secretaria da Educação

1. Identificação da Entidade

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Instituição:

**Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade
(CEC)**

**Unidade de
atendimento:**

Av. Elias Limonta, 1948.

Endereço:

Jardim Aeroporto III
CEP 14.404-259 Franca – SP

Endereço eletrônico:

pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Contatos:

(016) 3701-7550 **Celular:** (16) 99182-9200

**Horário de
Atendimento:**

Manhã: 06h30min às 18h00min

**Dias de atendimento:
Segmento Atendido:**

Segunda à sexta-feira
Crianças, Familiares e Pessoas do bairro Aeroporto III e Adjacências.

**Capacidade
Atendimento**

- 125 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira e seus familiares, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

Equipe de coordenação

Cristiane Maria Zambelli Alves (Coordenadora Pedagógica)
Diego Castro(Coordenador Financeiro)
Lígia Orsini Andrade(Coordenadora de Projetos sociais)

2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio educativo desenvolvido no segundo semestre de 2020.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Encaminhamento/acompanhamento das crianças em atendimento odontológico preventivo/curativo para dentistas e UBS do bairro.
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.

1
R
B

PROJETOS DESENVOLVIDOS:

PROJETO ESTRELAS DO AMANHÃ

Aulas esportivas– Parceria Lei do Incentivo.

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2020.

PROJETO ENCANTE COM A MÚSICA

Aulas de Música

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2020.

Os profissionais das áreas citadas acima foram totalmente integrados de como foi prestado o trabalho para as crianças, se integram cada vez mais no nosso serviço e entregaram relatórios mensais para a equipe de coordenação relatando as atividades desenvolvidas e as avaliações.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

Algumas atividades são realizadas diariamente, como: roda de conversa, onde as crianças têm um momento e espaço para expressar seus sentimentos; rotina da sala com os painéis, contação de história para exploração da imaginação e criatividade, refeição, higiene bucal, alfabetização, conhecimentos matemáticos, contação de histórias, noções de meio ambiente/ saúde e a recreação que é desenvolvida no parque da entidade, na própria sala das crianças com brinquedos, para momentos de lazer e descontração, o que é muito importante para um desenvolvimento saudável dos atendidos.

No segundo semestre de 2020 as atividades foram realizadas através de vídeos e encaminhadas para o grupo criado através do aplicativo whatsapp.

Pais e responsáveis tiveram uma enorme contribuição, para que as atividades chegassem aos alunos e através deles o suporte necessário para a execução das mesmas.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas refeições, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado; lanche sendo uma fruta e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume,

verdura) e no período da tarde: dois lanches, sendo o primeiro uma fruta, posteriormente vitamina/suco da fruta, pão ou bolo, quando ocorreu o atendimento presencial.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, acompanhando uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade neste segundo semestre.

Na alimentação os professores trabalham com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis.

- **Atividades aplicadas em Sala:**

FASE I – A: Profª Renata

No mês de **julho** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

A professora desenvolveu a atividade desenho de alguém que mora com você onde foi orientado que as crianças desenhassem algum membro de sua família e com quem eles estavam passando este tempo de quarentena juntos.

Outra atividade importante para o desenvolvimento deste campo foi à sequência didática “eu e os outros” com a dinâmica do espelho onde, foi pedido para que as crianças desenhassem no espelho o contorno de seu próprio corpo, reproduzindo ali a imagem que refletia de si.

Foi desenvolvida também a atividade complete o boneco e suas características, com a atividade da apostila complementar “O desenho do corpo do boneco”, onde foi proposto para que as crianças preenchessem com suas próprias características o boneco que lhes foi dado e, se quisessem poderiam também desenhar outras pessoas como, por exemplo, familiares e amigos da escola, atribuindo também a eles suas respectivas características.

Finalizando este campo foi desenvolvido a atividade representar sua família através do desenho, onde foi trabalhada com as crianças a sugestão de estimulação “Brincando de mímica” a professora propôs a turma um vídeo onde explicou como seria desenvolvida a brincadeira, e depois desafiou os alunos a descobrirem qual a mímica que estava sendo realizada, para finalizar foi proposto às crianças que fizessem alguma mímica para que a professora tentasse adivinhar.

Outra atividade que foi desenvolvida, com a orientação da auxiliar Solange, foi o alfabeto de papelão e tampinha de garrafa onde as crianças tiveram que confeccionar letras do alfabeto, utilizando os materiais propostos para fomentar a memorização das letras de forma lúdica.

Os objetivos foram: Trabalhar com atividades ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas neste campo como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade e relações foram trabalhados as seguintes atividades:

A docente trabalhou sugestões de estimulações orientando os alunos que, com o auxílio da família, descrevessem o que eles estavam vendo na cena da imagem que foi proposta, no material em vídeo e mais duas imagens para que as crianças pudessem desenvolver a atividade em questão.

Também foi trabalhada uma atividade do projeto “Conhecendo os numerais e formas” a professora elaborou um vídeo curto para recordar e memorizar a sequência numérica de uma dez, onde ela foi contando um a um com as crianças.

Em seguida, foi desenvolvida a atividade central que seria realizada em casa utilizando os materiais para confecção da brincadeira e concluído este processo, as crianças deveriam dar início ao jogo de contagem e associação, pois teriam que primeiramente reconhecer e contar as formas e, em seguida, associar com o número correspondente.

Finalizando o campo foi aplicada uma atividade do projeto “Animais da fazenda” onde os alunos puderam criar familiaridade com os animais e para fixar bem, a professora fez o passo a passo da confecção de um patinho utilizando materiais específicos incluindo recicláveis, e a orientação era, com a ajuda de um adulto, as crianças teriam que seguir o passo a passo e criar cada uma o seu patinho para gravar mais um animal que vive no campo.

A auxiliar Solange trouxe uma atividade com dobradura, desta vez a proposta foi a do “Desenho mágico”, onde as crianças foram incentivadas a dobrar uma folha de papel toalha ao meio, fazer qualquer desenho na parte interna da folha e, em seguida, jogá-la em uma vasilha com água e foram estimuladas a verificar qual foi o resultado obtido.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora global; estimular o movimento e interação em brincadeiras, familiarização com numerais e formas; utilizar materiais recicláveis como recurso para confecção de brinquedos.

No campo de experiênciatraços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Foi trabalhado pela professora a atividade de ilustração da capa da apostila onde para iniciar o novo material da “Secretaria da educação” foi proposto as crianças que fizessem cada uma a capa de sua respectiva apostila com um desenho que as representassem de alguma forma.

Outra atividade importante foi o registro do experimento “Flutua ou afunda” a professora deu continuidade ao trabalho com atividade da apostila que havia sido iniciada na semana anterior com o experimento “Flutua ou afunda”, neste segundo momento a atividade desenvolvida, foi pedido para que as crianças fizessem um registro em forma de desenho do experimento em questão, aprimorando a habilidade de fixação da atividade.

A docente trabalhou também o desenho ilustrativo “A bela e a fera” para fixar de forma lúdica o conteúdo apreendido na atividade anterior de contação de história com o clássico desenhado.

Finalizando este campo a professora seguiu o material da apostila com a atividade foi criado seu próprio reino em que lhes foi pedido para que cada um criasse um reino encantado com suas respectivas características, investindo nos detalhes que os diferenciariam, a professora explicou como seriam esses detalhes os estimulando com perguntas, em seguida foi pedido que fizessem um desenho para representar a criação do reino que cada um havia desenvolvido.

Outra atividade desenvolvida também, mas coordenada pela auxiliar Polyana, foi a dobradura de uma rosa, um elemento marcante na história “A bela e a fera” contada pela professora no dia.

Trouxe também a atividade da dobradura do barquinho, desenvolvida com as crianças, trabalhando o desenvolvimento da coordenação motora em geral.

E como atividade extra, proposta pela auxiliar Polyana a dobradura de uma casa utilizando folha sulfite e tesoura, que possibilitou uma assimilação da atividade da apostila “desenhe todos que moram com você em sua casa” dirigida no dia.

A auxiliar Amanda desenvolveu com as crianças outra atividade, utilizando formas geométricas que foi a dobradura de gatinho, estimulando as habilidades motoras e familiarização de forma lúdica dos alunos com as figuras geométricas, o que facilita a memorização das mesmas.

Os objetivos foram: estimular imaginação e o gosto pela arte e fazer perceber a arte como forma de expressão de sentimentos e entendimento de outras experiências cotidianas.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi trabalhado com a turma o experimento “Flutua ou afunda” onde a professora realizou mais uma das atividades da apostila, foi proposto que as crianças testassem os objetos sugeridos dentro de um recipiente com água e concluir se afundavam ou boiavam além dos objetos pré-estabelecidos no material a professora também propôs novos objetos para ampliar o experimento.

Também foi desenvolvida a atividade de sugestão de estimulação trabalhando com as crianças a atividade “Brincando de mímica” em que a professora propôs a turma um vídeo explicando como seria a brincadeira e depois desafiou os alunos a descobrirem qual a mímica estava sendo realizada, para finalizar e propôs as crianças que fizessem alguma mímica para que a professora tentasse adivinhar.

Outra atividade também de sugestão de estimulação que foi trabalhada com a turma foi a do “O que é o que é”, em que a professora explicou a dinâmica do jogo para os alunos e ilustrou bem com exemplos, pedindo para que jogassem em casa com a família e amigos.

Os objetivos foram: desenvolver a linguagem oral e escrita; aperfeiçoar a aprendizagem da escrita do nome; contribuir para o aprendizado da leitura e escrita.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação a professora trabalhou as seguintes atividades:

A professora trouxe a contação de história trazendo os clássicos “A Bela e a fera” e também “Cinderela” pensando na melhor dinâmica para as crianças e tentando deixar o menos cansativo possível a ambas as histórias foram divididas em duas partes e em cada dia a docente tratou de contar de forma lúdica e contando com os recursos de animação audiovisual para prender a atenção da turma mesmo que por vídeo.

Especificamente na história da “Cinderela” a professora trabalhou outra forma de desfecho onde foi pedido para que os alunos criassem com a sua imaginação um final para a história o representando com um desenho.

A atividade de sugestão de estimulação proposta foi “sons dos animais da fazenda”, onde para seu desenvolvimento foi passada pela professora o vídeo “Sítio do Senhor Lobato”, nele continha vários animais e cada um emitindo seu som, em seguida, a professora deixou várias imagens de animais e pediu para que os alunos escolhessem o seu animal preferido e reproduzissem o som que ele emitia.

Finalizando as atividades deste campo foi desenvolvido parte do projeto “meu nome é”, a professora enviou um vídeo ensinando a confeccionar um jogo da memória usando o nome próprio de cada criança, utilizando materiais específicos e em seguida foi feita uma explicação de como jogar e os alunos foram estimulados a propor as suas famílias que jogassem com eles.

No mês de **agosto** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi realizada uma atividade importante para o desenvolvimento deste campo foi à sequência didática “eu e os outros” com a dinâmica do espelho onde, foi pedido para que as crianças desenhassem no espelho o contorno de seu próprio corpo, reproduzindo ali a imagem que refletia de si própria. A professora deixou como sugestão, se não tivessem espelho poderiam usar CD ou papel alumínio.

Os objetivos foram: reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade e relações foram trabalhados as seguintes atividades:

Para este campo de experiência, foi proposta a atividade da parlenda “arroz com feijão” a orientação era de que alguém da família cantasse para a criança e logo em seguida eles deveriam traçar os numerais de um até nove depois escrever cada um em uma linha até que chegassem ao final.

Também foi desenvolvida a atividade “Brincadeira Resta Uma” proposta pela auxiliar de sala Solange, poderia ser realizada sozinha ou com outra pessoa, utilizando como materiais uma cartela de ovos vazia e algo que simbolizasse as peças, como por exemplo, tampas de garrafa.

O objetivo principal é que ao final do jogo o tabuleiro fique apenas com uma tampa e um por vez vai fazendo jogadas para “comer” uma peça levando para frente ou para trás com a casa que está vazia, vence quem tiver mais peças ou, no caso de jogar sozinho, termina quando tiver apenas uma peça ou tente novamente.

Também confeccionado pela auxiliar de sala Solange uma caixa de surpresa usando caixa de papelão e colocado três objetos dentro dela. Depois foi pedido para que os alunos formassem frases com o nome do objeto retirado da caixa.

Foi trabalhado o projeto meio ambiente, com a contação de história “João e o pé de feijão” foi realizado o experimento do feijão, onde foi orientado que os alunos plantassem o grão de feijão em algum potinho, usando algodão ou terra. Para isso a professora elaborou um vídeo extra, realizando a atividade recomendada.

Outra atividade importante foi a do projeto “conhecendo os numerais e formas” onde foram apresentados para as crianças, dois conceitos da matemática: em baixo, em cima, dentro e fora. A professora fez uso de alguns exemplos utilizando objetos para que as crianças entendessem melhor.

E como atividade extra com o intuito de que as crianças aprenderiam as formas geométricas, contar e os conceitos de uma só vez e de forma lúdica, a professora elaborou um jogo interativo e deixou um vídeo para explicar como deveria ser feito em casa.

Usando folha sulfite, um pote, palito de picolé ou lápis de cores, elas precisariam também da ajuda de um adulto, na folha sulfite tinham que recortar as formas geométricas e foi orientado que os responsáveis escolhessem o que as crianças iriam colocar dentro do pote, a cada rodada seriam colocados dentro e fora uma determinada quantidade de formas geométricas e dos outros objetos e o intuito era que as crianças conseguissem identificar o que estava dentro e fora e também quais eram as formas e quantidades daquela rodada.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora global; estimular o movimento e interação em brincadeiras, familiarização com numerais e formas; utilizar materiais recicláveis como recurso para confecção de brinquedos.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Dando continuidade na atividade do dia anterior foi pedido às crianças que fizessem uma ilustração da parlenda “feijão com arroz” e como sugestão da professora as crianças poderiam colar um pouco de arroz cru no prato ou fazer uma pintura diferente, poderiam ficar à vontade e utilizar bastante a imaginação para montar no prato outros alimentos que eles gostem através do desenho.

Também foram realizadas algumas atividades da apostila onde foram propostos às crianças que fizessem um desenho que representassem um brinquedo que voa pelo ar, que citava na história “As três pipas do vovô” contada pela professora, continuando com um desenho de observação onde teriam que observar o quarto em que dormem destacando a disposição dos móveis, nos objetos que encontra nele e colocar tudo no desenho e foi apresentado pela professora as obras de arte de um grande pintor chamado Joan Miró, destacando suas características ex: cores e formas e foram propostos às crianças que observassem as obras, e fizessem de seu modo, uma releitura das mesmas.

Finalizando este campo a professora trabalhou atividade de estimulação através de três sons diferentes que foi apresentado para a criança (caneta, papel amassado). Num segundo momento foi pedido que a criança fechasse os olhos e descobrisse qual era o som que estava sendo produzido (copo amassado e chave).

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora, estimular o gosto pela Arte como forma de expressão de sentimento e proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação a professora trabalhou as seguintes atividades:

Foi desenvolvida pela professora mais uma atividade de contação de história que dessa vez foi trazida a crônica sobre um domingo com os avós, com a história “As três pipas do vovô”.

Também desenvolveu a atividade de sugestão de estimulação onde foi orientado que as famílias emitissem frases para que as crianças completassem, a professora deixou alguns exemplos como “Vou almoçar tudo para [...]”.

Foi elaborada pela auxiliar Solange uma atividade do projeto “Meu nome é”, uma forma prática e produtiva para que os alunos trabalhassem o nome próprio usando palito de picolé ou prendedor de roupas, onde tinha que escrever as letras do seu nome no papel sulfite e recortar em círculos, escrever nos palitos ou prendedores também, em seguida identificar as letras dos palitos com as dos papeis e assim formar o seu nome.

A docente trabalhou novamente a contação de história “festa no céu” e foi sugerido uma atividade no qual eles iriam confeccionar um jogo da memória com os personagens da história. Também as crianças teriam que fazer um desenho da história que mais gostassem de ouvir ou até mesmo alguma inventada.

A professora trabalhou a atividade de sugestão de estimulação “associar as imagens”, onde foi mostrado para as crianças algumas imagens e depois perguntado qual delas combinava com a outra e o porquê, por exemplo: bebê combina com mamadeira, por que ele gosta de mamar; caderno combina com lápis, porque precisa do caderno para o uso do lápis; macaco combina com banana, porque macaco gosta de banana, deixando livre para elas realizarem com outros objetos que tinham em casa.

Também foi apresentado pela auxiliar de sala Solange uma atividade extra para que as crianças pudessem treinar as vogais, trabalhar a coordenação motora e criatividade usando folha sulfite. Na folha as crianças tinham que desenhar as vogais e depois poderiam decorá-las como preferissem, como por exemplo, colar bolinhas de papel, pintar, colar grãos, etc.

Os objetivos foram: desenvolver a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita

No campo de experiência corpo, gesto e movimento a professora trabalhou as seguintes atividades:

A atividade trabalhada foi à sequência didática “boneca de lata” e foi realizada a brincadeira “mão na bola” com o intuito de aprender brincando, a orientação era de que a brincadeira deveria contar com dois ou mais participantes e foi deixado para a turma um vídeo explicativo de como funcionava a brincadeira.

Deveria ser feito duas fileiras, em caso de mais participantes, ou apenas ficar um na frente do outro, no caso de duplas e deixar uma bola no centro, solicitando a ajuda de uma pessoa de fora da brincadeira ela deveria falar uma parte do corpo de cada vez e a cada parte dita as crianças deveriam apontar no seu próprio corpo a parte em questão, quando a pessoa falasse “bola” às crianças deveriam colocar a mão rapidamente na bola e quem colocasse primeiro seria o ganhador da rodada.

Os objetivos foram: desenvolver coordenação motora, concentração e agilidade.

No mês de **setembro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi proposto aos alunos a atividade sugestão para estimulação, “brincando com o espelho”. A ideia era de que, na frente do espelho, eles emitissem sons, a professora deixou alguns exemplos e orientou para que explorassem ao máximo as possibilidades de movimentos e sons.

O objetivo foi: trabalhar o reconhecimento de suas capacidades sonoras.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações foram trabalhados as seguintes atividades:

Trabalhamos a sequência numérica, as crianças tiveram que completar na sequência os números que estavam faltando no quadro.

Também foi elaborada pela professora uma atividade utilizando os seguintes materiais: garrafa pet, folha sulfite, gominhas, tesoura e canetinha, as crianças teriam que escrever na folha sulfite os numerais de

um a dez, recortar em quadrado e virar de cabeça para baixo, depois teriam que escolher um número e colocar na garrafa a quantidade de gominhas referente ao número escolhido.

Foi realizada a atividade de sugestão, para estimulação “situações problemas”, foi passada para os alunos três exemplos de situações problemas para que eles pensassem na possibilidade de resolução. Exemplo: Maria estava fazendo almoço quando de repente percebeu que o gás acabou. E agora, como ela vai fazer?

Foi desenvolvida a atividade da apostila, de uma receita muito gostosa da “pipoca” com a explicação passo a passo de como fazer e sugerido que as crianças realizassem em casa com ajuda de um adulto, juntamente foi proposto a atividade onde eles fizessem um desenho de algumas situações que participassem e combinassem com pipoca.

Outra atividade que também foi trabalhada com as crianças é a atividade de sugestão de estimulação “conceitos de opostos” a professora mostrou alguns exemplos: cheio/vazio, grande/pequeno, gordo/magro etc. Depois falou duas frases e solicitou que as crianças falassem a mesma frase ao contrário ex: fui a escola com a roupa limpa/ voltei da escola com a roupa suja.

Também foi desenvolvida uma atividade de matemática, havia três brinquedos, cada um com o valor diferente e anexado na última página da apostila notas de dinheiro, as crianças teriam que recortar e colar o valor de cada brinquedo e, em seguida, escrever o nome deles. Foi uma atividade onde eles puderam associar a noção de quantidade e também o valor da moeda real.

Iniciamos a apostila de atividades extras, elaborada pelos professores, desenvolvendo a atividade “contar e ligar”, de um lado tinha quadrados com quantidades diferentes de insetos e do outro lado os numerais, as crianças teriam que contar e ligar a quantidade com o número correspondente.

Foi realizada uma atividade do projeto “Meio ambiente”, foi lembrada e cantada pela professora à música “dona aranha” em seguida para o aprendizado da importância do reciclado, foi ensinado a confecção de uma aranha utilizando garrafa descartável, cola, tesoura, papel sulfite e canetinha.

Foi trabalhada a apostila atividades extras “enfeite o aquário” e sugerido que os alunos recortassem os itens, colassem dentro do aquário e pintassem para ficar um aquário bem bonito.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento foram trabalhados as seguintes atividades:

Iniciamos a primeira parte da atividade com um texto falando sobre o “Folclore” para que as crianças conheçam mais sobre esse assunto tão importante da nossa cultura.

Logo depois foi realizada atividade de uma brincadeira folclórica, através de dicas ex: regras e como se brinca, as crianças tiveram que adivinhar qual era a brincadeira e escrever o nome, foi sugerido pela professora que brincassem em casa.

Foi desenvolvida a atividade do projeto “conhecendo numerais e formas”. A professora trabalhou o circuito das formas, foi proposto que desenhassem no chão as formas geométricas em seguida as crianças tinham que andar em cima de cada uma com um pé na frente do outro usando o equilíbrio.

Foi também proposto aos alunos a atividade sugestão para estimulação, “exercícios de aliteração”. A ideia era brincar de adivinhar qual palavra o outro estava pensando. A professora deixou alguns exemplos para que as crianças respondessem: estou pensando numa fruta com a letra (a) eles poderiam responder: abacaxi, abacate, ameixa e orientou para que brincassem em casa.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvida uma atividade do projeto “Meu nome é”, a professora enviou um vídeo ensinando a confeccionar um jogo quebra cabeça usando o nome próprio de cada criança, utilizando os seguintes materiais: folha sulfite, canetinha e tesoura. Na folha sulfite as crianças teriam que escrever o seu nome, separar as letras, embaralhar e montar novamente seu nome, utilizando a ordem correta das letras.

É um jogo que, ao mesmo tempo, proporciona momentos de diversão, as crianças possam adquirir conhecimento do seu nome de forma lúdica e também foi desenvolvido pela auxiliar de sala Solange uma atividade muito interessante e produtiva. As crianças deveriam, com a ajuda de um adulto, esconder em um recipiente cheio de grãos algumas letras e numerais que em seguida seria encontrado por eles, um por um até achar todos.

Outra atividade trabalhada foi a da apostila com o texto “curupira” contada pela professora e logo em seguida tiveram que ajudar o curupira atravessar a floresta para o outro lado, pintando na sequência as letras do alfabeto. Dando continuidade na área de matemática, trabalhamos solução de problemas, a professora relatou que Maria precisava guardar alguns brinquedos, mas não sabia qual era a melhor maneira de guardá-los. Foi proposto que as crianças desenhassem uma maneira para ajudá-la na organização dos brinquedos.

Também foi trazida pela auxiliar de sala Solange a atividade “brincadeira divertida”, utilizando os seguintes materiais: copo de água, guache, maisena e um recipiente, propondo que as crianças juntassem água, guache e maisena e fizessem uma mistura colorida para se divertirem.

Houve também uma atividade do projeto “meu nome é”, para aprendizado do nome, foi ensinado a confecção de um quebra-cabeça utilizando rolinho de papel higiênico, folha sulfite e canetinhas coloridas, elas deveriam cortar em tiras as letras do próprio nome e a partir disso fazer espécie de anéis que

encaixassem no rolo, formando assim o nome completo, a professora orientou ainda que fosse feito cada letra de uma cor para trabalhar, além das letras, as cores.

Foi contada pela professora a história da lenda "Iara", em seguida propôs que as crianças fizessem um desenho da Iara, do lugar onde morava e escrevessem o nome dela deixando como sugestão que usassem o alfabeto móvel.

Os objetivos foram: familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, foram trabalhadas as seguintes atividades:

Foi desenvolvido a atividade reproduzir sons com objetos ao nosso redor, foi proposto as crianças que reproduzisse sons em copos, potes de plástico e metal, utilizando uma colher, deviam observar se emitiam o mesmo som e realizar um desenho de como foi realizar essa atividade.

Foi trabalhada a apostila de atividades extras, desenvolvendo a atividade "pintura dirigida", onde, na imagem de um peixe havia vários números, cada um representava uma cor, as crianças teriam que seguir o gabarito e colorir conforme a cor pedida.

Também foi trazida pela auxiliar de sala Solange uma brincadeira muito legal, "pirocópite", usando os seguintes materiais: copo descartável, gominhas e fita crepe.

Foi realizada pela professora mais uma atividade da apostila da secretaria de educação, as crianças teriam que circular os objetos perdidos pela Iara no fundo do mar e logo em seguida pintassem o desenho.

Os objetivos foram: auxiliar no processo de assimilação de cores, sons, formas, etc. Utilizando novas perspectivas e de forma lúdica trazendo-as para a realidade cotidiana.

No mês de **outubro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi realizado na instituição drive-thru covid-19 o com a presença dos professores para entrega das lembrancinhas do dia das crianças tomando os devidos cuidados.

O objetivo foi: comemorar o dia das crianças e proporcionar um momento de reencontro com os professores para aliviar um pouco da saudade.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade e relações foram trabalhadas as seguintes atividades:

Foi desenvolvida a atividade 12 da apostila "Secretaria da Educação", contando com a sereia Iara, onde as crianças pintaram os quadradinhos de acordo com o número indicado. Também foi desenvolvido um jogo elaborado pela professora, o jogo do detetive, que tem como proposta que cada dia será deixado uma missão para as crianças realizarem.

Também foi trabalhada a apostila de atividades extras “complete o alfabeto” e sugerido que os alunos observassem e copiassem ao lado cada letrinha que compõe o alfabeto.

Os objetivos foram: auxiliar no conhecimento do alfabeto, raciocínio e concentração.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento foram trabalhados as seguintes atividades:

A atividade trabalhada foi do projeto “conhecendo numerais e formas” foi proposto pela professora, que as crianças confeccionassem as peças para um jogo de contar, utilizando uma folha, teriam que recortar quadrinhos de um a dez para que representassem o número a serem tiradas de dentro de uma caixinha, de acordo com o número tirado elas deveriam contar a quantidade equivalente de palitos de picolé ou o objeto escolhido para representar a quantidade.

Para a outra atividade foi proposto que em duas folhas sulfite fossem escritos em uma, os números de um a cinco e na outra de seis a dez, o intuito dessa era de que as crianças sinalizassem com algum objeto (florzinha, pedrinha, bolinha de papel), a quantidade equivalente ao número escrito.

Os objetivos foram: fazer com que identifiquem os números e estabeleçam suas relações com quantidade.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi trabalhada a apostila de atividades extras, desenvolvendo a atividade “simetria”, onde tiveram que completar o desenho e descobrir qual fruta é.

Também foi realizada pela professora mais uma atividade da apostila da secretaria da educação, as crianças teriam que construir um teatro de fantoches usando caixa de papelão.

Foi deixado como sugestão passo a passo como confeccionar, mas deixando livre para usar a criatividade e fazerem de outra forma. Auxiliar de sala Solange trouxe uma brincadeira muito divertida e produtiva “contando brincando” usando os seguintes materiais: folha sulfite, rolinho de papel higiênico e canetinha.

Dando continuidade com apostila da secretaria da educação foi desenvolvida a atividade, onde as crianças teriam que pintar e recortar o desenho dos personagens do folclore e em seguida colar em um palito de picolé.

Os objetivos foram: auxiliar no processo de assimilação de cores, sons, formas e no desenvolvimento da coordenação motora e imaginação.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento, e imaginação:

A professora desenvolveu a atividade de sugestão à estimulação “brincar de rima”, onde foi mostrado para as crianças alguns exemplos, falando palavras que “combinam”, dizendo: pato rima com mato/gato e perguntando para as crianças se elas perceberam como as palavras têm sons parecidos e também foi

elaborado pela professora, brincadeiras, onde as crianças deveriam completar as frases com alguma palavra que rima.

Também foi desenvolvida pela auxiliar de sala Solange uma atividade muito legal e produtiva “torre de copos” usando os seguintes materiais: papel sulfite, canetinhas e copos, trabalhando as cores e quantidades.

Também foi trabalhada atividade do projeto “meu nome é” foi proposto pela professora, que as crianças fizessem as letras do próprio nome usando massinha de modelar e sugeriu que usasse em cada letra uma cor diferente, assim estariam trabalhando o nome próprio e as cores em uma vez só.

Foi desenvolvido atividade da apostila, com o texto da lenda “Lobisomem”, contada pela professora e em seguida foi proposto que as crianças fizessem um desenho do personagem e escrevessem com que letra começava o nome dele.

Também Foi proposto pela professora atividade sugestão de estimulação, brincar de dividir as palavras em partes, batendo palmas em cada “pedaço” da palavra, por exemplo: na palavra elefante, deveriam fazer uma pausa enquanto diziam cada sílaba E – LE – FAN - TE e bater palmas junto com cada uma delas.

Houve também a contação da lenda “Bumba meu Boi”, em seguida, as crianças tiveram que soltar a imaginação e criatividade para enfeitarem o “Bumba meu Boi.”

Dando continuidade na apostila da “Secretaria da Educação”, foi proposto que as crianças elaborassem uma história e contassem para seus familiares usando o teatro e fantoches que construíram nas atividades anteriores. Também foi proposto que desenhassem como foi fazer esse teatro.

A atividade proposta foi a da apostila “Atividades extras”, onde foi trabalhado a “Independência do Brasil”. No desenho do círculo faltava um pedaço, as crianças teriam que marcar um X no pedaço que foi retirado do círculo e logo depois tiveram que pintar a bandeira nacional com as seguintes cores: verde, amarelo, azul e branco.

A auxiliar de sala Solange trouxe uma atividade de “pintura com guache”, onde foram usados os seguintes materiais: guache, pincel, folha sulfite e canetinha, as crianças teriam que pintar sua mão e registrar o formato pressionando-a na folha e depois terminassem o desenho a partir do formato de sua mão como quisessem.

Foi trabalhado com as crianças a atividade do projeto “meio ambiente”, onde a professora elaborou uma demonstração de como separar os lixos recicláveis, apresentando as cores das lixeiras e exemplos de lixos referentes a cada uma.

Os objetivos foram: desenvolver a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita.

No mês de **novembro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

A professora propôs para as crianças uma atividade do projeto “Meu nome é”, para o aprendizado do nome, foi ensinada a confecção de um boliche com o nome, utilizando os seguintes materiais: copos descartáveis, folhas sulfites, canetinhas e fita crepe, os alunos deveriam escrever na folha sulfite as letras do seu nome e cortar, logo depois iriam colocar cada letra dentro de um copo e fechar com outro copo selando com fita crepe, formando assim o seu nome.

Foi orientado pela professora que usassem cores diferentes para cada letra. Para realizar o jogo a criança usando uma bolinha teria que derrubar os copos de acordo com o comando do responsável.

E também foi realizada a confecção do boliche dos números, onde utilizaram garrafas, papéis, canetinhas e fitas. Logo após foi proposto a atividade “brincando de tirar selfie”, onde as crianças teriam que tirar selfies com diversos humores, com o rosto triste, feliz, com raiva, com medo e assim por diante.

O objetivo foi: oportunizar situações em que as crianças reconheçam a importância e necessidade do uso adequado do espaço em que vive e a interação entre as crianças com seus pares.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvida a última atividade da apostila da secretaria de educação. As crianças tiveram que fazer uma lista com os nomes dos personagens do teatro que apresentaram para seus familiares em seguida, recortar os nomes das lendas que estavam anexadas no final da página e colar em ordem.

Também na apostila “Atividades extras”, a atividade “Contando dominós”, que foi executada em três etapas: primeiro os alunos com ajuda do responsável cortaram as imagens de peças de dominós e números, depois as crianças tiveram que contar as bolinhas de cada peça e colar o número referente a aquela quantidade de bolinhas.

Foi passada a atividade da apostila de atividades extras “trilha das vogais”, onde as crianças teriam que levar a Mônica até sua máscara, do outro lado da folha, pintando somente as vogais.

Neste mesmo dia foi dada outra atividade da apostila “Montando o nome”, os alunos deveriam procurar as letras do nome em revistas, recortar e colar em ordem no espaço indicado.

Foram desenvolvidas com as crianças também duas atividades da apostila, atividade simetria onde lhes foi pedido para que cada um completasse a imagem desenhando o lado que estava faltando e atividade das vogais, na qual as crianças teriam que contornar cada vogal utilizando tinta guache e cotonete.

Foi elaborado também um pequeno vídeo para que as crianças lembrassem de uma forma divertida as vogais. E por fim, foram trabalhadas novamente as atividades da apostila “atividades extras” com

atividade ligue os pontos e depois pintassem, as crianças teriam que ligar os números na sequência formando a imagem de uma flor.

Também houve atividade meu nome começa com a letra, onde as crianças tiveram que escrever a letra que começava seu nome e depois procurar em revista, jornais e livros figura que comesçassem com a letra de seu nome, foi feita uma demonstração pela professora como exemplo.

O objetivo foi: expressar ideias desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de linguagem oral e escrita.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade e relações e transformações foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi trabalhada a apostila de atividades extras, o assunto abordado foi a "Independência do Brasil", onde as crianças teriam que pintar a cena em que houve a proclamação da independência e também tiveram que fazer um X no numeral que indicasse a quantidade de figuras em cada quadrado e em seguida pintar os quadradinhos em branco de acordo com o número marcado.

Houve o desenvolvimento do projeto "Animais da fazenda", foi proposta uma conversa com as crianças sobre: quais animais que conheciam se tinham algum animal de estimação e sugerido que falassem um pouco sobre ele e mandassem uma foto.

Também foi executado pela auxiliar Solange a confecção de um barco de papel usando as formas geométricas, onde foi preciso os seguintes materiais: folha sulfite, tesoura, canetinha e cola. Foi feita a atividade cinco da apostila da secretaria de educação, onde as crianças deveriam pintar a quantidade numérica referente à quantidade de letra de cada palavra.

Também foi passada a atividade seis que as crianças deveriam fazer bolinhas na joaninha até alcançar o número pedido em cada uma. Também foi trabalhado o projeto: "Higiene pessoal", onde foi explicado pela professora a importância de se ter a higiene pessoal em dia, e foi citado três hábitos mais importantes: lavar a mão, escovar os dentes e tomar banho diariamente.

A professora também deixou um vídeo relacionado ao assunto. E foi trabalhada a atividade do projeto animais da fazenda, onde a professora sugeriu que as crianças elaborassem uma maquete com os animais que eles conheciam e viviam na fazenda. Também desenvolveu dobraduras do gatinho e cachorrinho usando folha sulfite, tesoura e canetinha deixando como sugestão para colocar em sua maquete.

O objetivo foi: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanho, peso, volume e temperatura e também conhecer características do meio ambiente, valorizando a preservação das espécies (animal e plantas).

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram trabalhadas as seguintes atividades:

Foi dado início a nova apostila elaborada pelos professores, onde foi trabalhado a contação de história “Maria vai com as outras” e também foi proposto para as crianças que pintassem sua mão com tinta guache preta e em seguida carimbassem no espaço a baixo para que logo após colassem pedaços de algodão para formar o corpo da ovelha.

Também foi realizada a atividade “Complete a sequência numérica”, as crianças teriam que completar a sequência com os números que faltava e pintar o desenho. Foi dado também continuidade a apostila desenvolvida pelos professores, trabalhando a atividade número três, onde as crianças teriam que descobrir na imagem qual barco é o menor, em seguida, pintar o mar com tinta guache azul e o restante do desenho com giz de cera.

Logo após foi realizada a atividade número quatro “Brincando com as cores”, foi proposto que os alunos misturassem as seguintes cores: amarelo com vermelho, preto com vermelho, verde com branco, amarelo com azul para pintar o desenho da pipa dividido em quatro partes, sendo cada parte com uma mistura.

E também foi dada continuidade na atividade da apostila número onze, conhecendo a música “a casa” de Vinicius de Moraes, que foi apresentada pela professora e proposta as crianças que confeccionassem “a casa” usando os materiais que havia em casa, logo seguida, sugeriu que fizessem um desenho de como ficou sua casa. Também foi realizada atividade doze trabalhando as emoções, como por exemplo, feliz, triste, medo e raiva, onde as crianças teriam que representa-las através de desenhos fazendo o rosto com cada emoção.

O objetivo foi: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi abordada a atividade sete da apostila, as crianças deveriam procurar em revistas partes do corpo humano, recortar e logo após montar no espaço indicado o corpo seguindo a ordem das partes.

Também a atividade oito da apostila, os alunos ouviram uma história em relação ao dia da consciência negra e logo após foi proposto que fizessem um vestido para a menina do desenho e decorassem com casquinhas de lápis.

O objetivo foi: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No mês de **dezembro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi realizada com as crianças uma atividade trabalhando as emoções, onde elas teriam que tirar selfies com as seguintes expressões: triste, feliz, com raiva, com medo e assim por diante, em seguida teriam que fazer um desenho de qual selfie mais gostaram de fazer.

O objetivo foi: demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

No campo de experiência espaço, tempo, quantidade e relações e transformações:

Foi desenvolvida a brincadeira e confecção do boliche com garrafas pet, a professora propôs que as crianças escrevessem os números de um a cinco em todas as garrafas e depois utilizando uma bola teriam que derruba-las e somar os números das garrafas derrubadas.

Também foi realizada atividade utilizando matérias que a natureza nos oferece. Foi proposto que as crianças procurassem folhas de árvores que estavam caídas e depois usassem a criatividade e criassem um animal com as folhas recolhidas, poderiam também fazer um cenário utilizando outras matérias para colorir.

Os objetivos foram: é importante que as crianças tenham oportunidades de vivenciar diversas situações de contato com a natureza. É importante também propor brincadeiras e explorações diversas, oferecendo a elas matérias variadas.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram trabalhados as seguintes atividades:

Qual o seu nome? As crianças tiveram que pesquisar em revistas, jornais ou panfletos as letras que compõe o seu nome e logo em seguida colassem em ordem formando seu nome no espaço indicado.

Também foi desenvolvida uma atividade em que as crianças deveriam analisar os pedaços dos desenhos e ver em qual imagem pertencia, após acharem deveriam ligar a imagem ao desenho certo com uma linha.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenhos, pinturas, colagem e dobraduras criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Houve a citação de uma mensagem para as famílias e crianças desejando boas festas e agradecimento por todo o apoio durante o ano de 2020.

Também foi sugerido para as famílias que escrevessem uma mensagem para encerrarmos essa fase e ano, que nos trouxe muito aprendizado.

Objetivos foram: expressar ideias e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita.

FASE I – B: Profª Regina

No mês de **julho** a professora trabalhou o seguinte vídeo aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós foram explicados sobre a atividade:

As crianças iriam escolher uma pessoa que mora com ela, e desenhariam para isso a pessoa não poderia se mexer, observando os braços, mãos, pernas, pés, olhos, boca, nariz, orelhas, cabelos depois de observado poderiam começar.

A professora explicou sobre atividade da sequência didática “Eu, outro e nós”, a dinâmica do espelho, a criança com ajuda de um adulto, precisavam se observar, depois reproduzir sua imagem através do desenho tendo como objetivo trabalhar sua autoestima, autoconfiança e na interação com o meio.

A próxima atividade a criança desenhou uma foto de todos que moram em sua casa, no porta-retrato em um espaço que estava na apostilha.

A professora Regina e auxiliar Solange produziram um vídeo com as fotos enviadas pelas crianças realizando as atividades em casa. Tendo como objetivo incentivar as outras a enviar fotos.

Na próxima atividade, a criança deveria completar o desenho do boneco, colocar suas características e outras pessoas junto com você como, por exemplo, seus amigos.

Os objetivos foram: o professor teve o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares. É importante que elas vivenciam situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

A professora trabalhou a atividade de estimulação, criatividade através de figuras de animais (ex: cachorros), os educando iriam visualizar a imagem e depois descrever o que estava vendo na cena através de áudio.

A próxima atividade a professora brincou de mímica e a instrução para brincadeira foi para que elas não emitissem nenhum som e nem apontar objetos. A professora mostrou através de mímica, dois gestos como acordar e tomar café, e foi pedido que as crianças mandassem áudio falando quais eram.

A professora trabalhou com um experimento chamado “Flutua ou afunda”, descreveu o que as crianças iriam precisar para realizar o experimento, (ex: uma bacia com água, pedaços de papéis, caneta, gravetos, folhas de árvore e pedras) depois no campo abaixo os mesmos iriam escolher um objeto que afundou e outro que boiou e com ajuda de um adulto escrever o nome de cada objetivo.

Os objetivos foram: a professora teve o intuito de oportunizar às crianças em diversas situações como em explorações, interações e participações, nas quais possam desenvolver progressivamente sua autonomia

para agir, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente acolhedor, seguro e estimulante.

No campo de experiência escuta, fala, pensamentos e imaginação:

Foidesenvolvido as seguintes vídeo aulas a auxiliar Polyana apresentou uma linda história sobre borboleta tendo como recurso suas mãos, com o objetivo de desenvolver a imaginação e a criatividade das crianças.

A professora apresentou o conto da “Bela e a fera” utilizando cenário e fantoches dos personagens assim estimulando a curiosidade e a expectativa para saberem o que iria acontecer no final que ficou para o dia seguinte a finalização da história.

Na próxima atividade a professora fez o reconto da história da “Cinderela” utilizando fantoche com entonações vocais diferentes.

A professora trabalhou atividades de estimulação através da história de “Bento e seus animais da fazenda” utilizando efeitos sonoros e exercícios de articulação. Na história as crianças podem conhecer vários animais e os sons que cada um produz.

Na próxima atividade a professora trabalhou a brincadeira “O que e o que é” utilizando diferentes recursos visuais concretos. A professora mostrou dois objetos às crianças, álcool gel e uma garrafa, sem que eles vissem e depois eles teriam que descobrir quais objetos foi usado.

A auxiliar Solange trabalhou o alfabeto através de produtos recicláveis, caixa de ovo, tampinhas de refrigerante. Na caixa de ovo o adulto escreveria o alfabeto em cada lacuna, e nas tampinhas, com isso as crianças podem observar às letras e encaixar as no lugar correspondente.

A professora explicou sobre atividade do “Projeto meu nome é”, através da apresentação do nome na flor adormecida, era necessário que a criança tivesse ajuda de um responsável, os materiais utilizados foi recipiente com água, papel colorido, canetinha, tesoura. Primeiro riscam as flores através de um molde, recortava, depois em cada uma escreveriam as letras do nome, dobre as laterais pra dentro, assim as coloque na água e a mágica acontecee elas se abrem formando o nome.

Em outra atividade a criança deveria criar seu próprio reino encantado, desenharia o lugar incrível no espaço na folha de atividades, e não se esquecer de dar um nome ao reino.

A professora trabalhou uma atividade diferente, jogo do alfabeto, nomear as letras e recitá-las na ordem. Foi utilizado caixa de pizza, tampinha de iogurte. Na caixa eles riscariam e escreveriam os círculos e as letras do alfabeto dentro, depois nas tampinhas, assim a criança vai poder nomear as letras e colocá-las em ordem utilizando as tampinhas.

A professora trabalhou atividade do “Quebra-cabeça” das formas geométricas foi utilizado caixa de papelão, lápis de cor e tesoura. Na caixa desenhariam as formas pintariam e depois recortariam em quatro. Foi

trabalhado no primeiro momento, o que as crianças conhecem a respeito do jogo “Quebra-cabeça”, que consiste em encaixá-lo no lugar correto e no fim montariam uma imagem ou algo parecido.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora trabalhou atividade do jogo da quantidade, utilizou caixa de papelão, rolinho de papel higiênico e canudos.

Na caixa de papelão são colados os rolinhos de papel, depois se escreve os números e em seguida faz os furinhos correspondente às quantidades, as crianças observaria o número e colocaria o canudinho para representar a quantidade.

A criança após o conto da “Bela e a fera” iria realizar o registro da história em forma de desenho usando toda a criatividade e imaginação.

A professora trabalhou as cores através do jogo do tabuleiro, bem simples e divertido, utilizou caixa de papelão e tampinha de iogurte. Na caixa de papelão são riscados os círculos utilizando as próprias tampinhas como parâmetro, próximo passo pintariam os círculos de cores primárias alternadas, as tampinhas serão coloridas de acordo com o tabuleiro assim ao visualizar a criança irá colocar no seu respectivo lugar.

A auxiliar Amanda enviou um vídeo explicando as crianças como fazer um gatinho utilizando as formas geométricas.

Os objetivos foram: as atividades propostas devem consistir em situações de aprendizagens nas quais possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidos os seguintes vídeos aulas, a professora trabalhou o projeto animais da fazenda, através da reutilização matérias recicláveis, confeccionou animais utilizando CD, rolinho de papel higiênico, prato de papelão, retalho de EVA e tampinha de iogurte.

Animais confeccionados foram a vaca, feita de CD e retalho de EVA, coelho de rolinho de papel higiênico, ovelha de prato de papelão e o peixe feito de papelão e tampinha de iogurte.

A professora trabalhou o “Projeto conhecendo os numerais e formas” através do jogo das quantidades, material utilizado foram prato de papelão, tampinha de iogurte. Primeiro teriam que escrever os numerais ao centro do prato, segundo a criança irá observar e colocar a quantidade de tampinha no prato de acordo com o número correspondente.

Os objetivos foram: É importante ressaltar que a ludicidade que devem estar presente nestas atividades.

No mês de **agosto** a professora trabalhou os seguintes vídeos aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

A professora explicou a atividade e as crianças desenharam no espelho. A criança ao pintar-se no espelho, reconhece sua imagem refletida, aprendendo mais sobre si próprio e sobre como são suas feições e a partir dessa atividade se autoconhece.

A professora relembrou a crônica que havia contado no dia anterior, “As três pipas do Vovô”, ela fez um questionamento às crianças sobre o brinquedo relatado na história que voa pelo ar. A criança desenharia os amigos brincando com esse brinquedo, depois escreveriam os nomes dos amigos que desenhou.

Os objetivos foram: as crianças ampliam suas relações pessoais quando lhe são oferecidas nas brincadeiras livres e dirigidas, oportunidades de participação, compartilhamento e cooperação.

No campo de experiênciacorpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados os seguintes vídeos, a professora trabalhou a atividade da sequência didática “Boneca de Lata”, criou a boneca ecológica, utilizando folhas de árvore pra roupa, o corpo feito de sementes e o rosto de lata.

Os objetivos foram: trabalhar os cuidados ao meio ambiente e a higienização pessoal.

A professora trabalhou atividade de estimulação, através da caixa surpresa, com apenas um orifício para a criança colocar a mão. Foi pedido que a criança retirasse um objeto (copo, caneta) de dentro da caixa e em seguida, deveria elaborar uma frase a respeito do que pegou ou um comentário.

Os objetivos foram: a realização destas atividades possibilita á criança compreender seus limites e potencialidades desenvolvendo sua consciência corporal e autonomia, compreendendo que mais importante que é a qualidade do gesto motor é a exploração de diversas formas de movimento.

No campo de experiência escuta, fala pensamentos e imaginação:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora trabalhou atividade do projeto “Meu nome é”, através de palitos de picolé para que a criança possa aprender as letras do nome. Trata-se de uma proposta de pareamentos de letras, no palito de picolé escrevemos as letras formando o nome da criança.

A professora apresentou a crônica sobre um “Domingo com os avôs”, utilizando como recurso os personagens (avô, trinetos e a pipa) construídos de rolinho de papel higiênico.

A professora trabalhou atividades de estimulação através do emitir frases incompletas para que a criança as complete. (Exemplos: acadeira serve para. A maçã é vermelha e o limão é).

Na próxima atividade a professora trabalhou estimulação através da associação de figuras. Apresentou quatro figuras, banana, macaco, girafa e árvore e pediu que as crianças fizessem a associação entre elas.

A professora apresentou o conto da “Festa no céu” utilizando cenário e fantoches dos personagens “Sapo, urubu, esquilo e viola” assim estimulando a curiosidade e a expectativa para saberem o que iria acontecer no decorrer da história.

A professora relatou um pouco sobre folclore brasileiro, utilizando como recurso personagens, (Curupira, Saci e Iara) feito de rolinho de papel higiênico e papel colorido.

Na próxima atividade a professora trabalhou através da panela das letras o alfabeto de uma maneira lúdica e divertida.

Os objetivos foram: É necessário garantir a ampliação de experiências das crianças por meio do contato com a linguagem escrita, para que possam experimentar a produção de língua escrita.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas:

A professora para explicar atividade usou como recurso, maquete do quarto confeccionado com matérias recicláveis. Para explicar as crianças, que iriam fazer o desenho de observação do quarto onde dormem prestando bastante atenção na disposição dos móveis.

Na próxima atividade a professora falou um pouco quem era “Joan Miró” e apresentou duas das suas obras: “Mulher e cachorro diante da Lua” e “O amanhecer”. Após as crianças terem observado os quadros, iriam fazer ao seu modo uma releitura de uma das obras de arte que estão na página anterior da apostila.

A professora trabalhou atividade de estimulação através de três sons diferentes que foram apresentados para a criança “chave, tambor”. Num segundo momento foi pedido que as crianças fechassem os olhos e descobrisse qual era o som que estava sendo produzido “palmas e barulho de caneta batendo na mesa”.

A criança depois de ouvir a história “Festa no céu” desenharia nos quadrinhos da apostila os personagens descritos “Esquilo, sapo, urubu e a viola”.

Objetivo do jogo e memorização das imagens de forma rápida desenvolvendo e aperfeiçoando o raciocínio.

Para encerramento da apostila a criança desenharia sua própria história ou alguma que já ouviu e gostou.

Os objetivos foram: ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora trabalhou o projeto do “Meio Ambiente” com a história “João e o pé de feijão”, foi utilizado como pretexto para compreensão do processo de

germinação do feijão. Através disso, as crianças perceberam que os feijões não nascem de um dia para outro porque não são frutos da imaginação, e sim grãos de verdade.

A professora trabalhou atividade de estimulação através da associação de figuras. Apresentou quatro figuras, banana, macaco, girafa e árvore e pediu que a criança fizesse a associação entre elas.

Na próxima atividade a professora trabalhou a atividade do projeto “Conhecendo numerais e formas” os conceitos em cima, embaixo, dentro e fora. Utilizou objetos como prato, colher e caneca para explicar de uma maneira lúdica, objetiva e concreta os conceitos.

As crianças iriam observar a situação problema no campo abaixo da apostila, em uma árvore havia dois macacos e 10 bananas quantas cada um comeria e desenharia sua resposta. A professora utilizou personagem (macaco) feito de rolinho de papel higiênico para explicar a situação-problema de uma maneira lúdica.

A auxiliar de sala Solange trabalhou os numerais através do jogo labirinto numéricos, utilizando rolinho de papel higiênico, caixa de papelão e uma bolinha. Primeiro iriam colorir o rolinhos e escrever os numerais em cima, depois colar na caixa de papelão.

Os objetivos foram: a intencionalidade pedagógica e a mediação da professora nesses contextos são fundamentais para ampliar os conhecimentos das crianças.

No mês de **setembro** a professora trabalhou os seguintes vídeos aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

A professora trabalhou a atividade de estimulação, exercícios com espelho: as crianças iriam falar palavras em frente ao espelho para observar como os sons são produzidos, movimentando a língua para cima, para os lados, fazendo bico, sorrindo, e vibrando os lábios.

Os objetivos foram: é importante garantir as crianças diferentes situações de explorações com materiais diversificados, em interações cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados os seguintes vídeos, a professora trabalhou a atividade do projeto “Conhecendo os numerais e formas” através do circuito das formas geométricas, utilizando como recursos folha em branco, canetinha, papel colorido e caixa de papelão. Primeiro as crianças desenhariam as formas geométricas, triângulo, quadrado, círculo, retângulo na folha branca dentro de cada um colocariam os numerais um ao quatro. Segundo passo recortaria as formas geométricas de papel colorido e colocaria na caixa de papelão. Terceiro passo colocaria os desenhos das formas no chão e a criança pegaria dentro da caixa a quantidade correspondente ao número que está dentro do desenho das formas geométricas.

A professora trabalhou atividade de estimulação, através dos exercícios de aliteração (palavras que iniciam com o mesmo som). As crianças iriam adivinhar qual palavra a professora estava pensando Ex: eu estou pensando em animais que começa com vá //... A criança pode responder: vaca.

Os objetivos foram: A professora deve organizar circuitos e brincadeiras que envolvem diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e o controle de seus movimentos no deslocamento do espaço, alternando diferentes velocidades, direções e posições.

No campo de experiência escuta, fala, pensamentos e imaginação:

Foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, a professora trabalhou a atividade do projeto “Meu nome é” através do quebra-cabeça do nome, recursos utilizados, folha em branco, papelão e canetinha ou lápis de cor. Primeiro na folha em branco escrevesse “Quem sou eu?” Em baixo da escrita o nome da criança, depois corte o papelão em quadrados e escreveriam as letras correspondentes do nome. Assim a criança poderá identificar e construir o próprio nome.

A professora apresentou o folclore e sua origem. Depois com auxílio de um adulto, seguiriam as instruções e descobririam de qual brincadeira folclórica estávamos falando. A professora fez um vídeo ensinando as crianças, as regras e como pular amarelinha, com objetivo desenvolver o raciocínio lógico matemático. Os saltos que as crianças teriam que dar lhes dará mais agilidade, coordenação e força.

Na próxima atividade a professora trabalhou o jogo da roleta alfabética, recursos utilizados, caixa para pizza, palito de dente e papel colorido. Procedimento encape a caixa para pizza com papel colorido, ao centro faça um furo e coloque no círculo apenas o ponteiro maior. Ao redor pintariam as letras em ordem alfabética. Como jogar: o participante roda a roleta, na letra que parar a criança irá adivinhar, se errar passa a vez.

Objetivo reconhecer as letras do alfabeto, aprender a sequência alfabética, escrita, raciocínio e a linguagem.

A professora trabalhou a lenda do “Curupira” na próxima atividade as crianças levariam o curupira para o outro lado da floresta, para isso pintariam as letras em ordem alfabética.

A professora trabalhou atividade de estimulação, criando situações problemas para que as crianças pensassem nas possibilidades de resolução. (Maria estava fazendo almoço quando de repente percebeu que o gás acabou. E agora, como ela vai fazer?).

Na próxima atividade a professora trabalhou situação problema, as crianças teriam que achar a melhor maneira para Maria guardar os brinquedos, a criança desenharia na apostila uma solução para o problema de Maria.

A professora trabalhou o projeto “Meu nome é” através de rolinho de papel higiênico a escrita do nome: materiais utilizados rolinhos de papel higiênico, tesoura, canetinha, cola e folha em branco.

Primeiro emendaria três rolinhos de papel higiênico, segundo passocortaria as fitas de acordo com a quantidade de letra do nome, colaria as extremidades das pontas assim formando uma argola. Terceiro passo escreveria as letras do nome em cada argola. Depois a criança irá colocar as argolas seguindo a sequência do nome no rolinho de papel higiênico.

A professora apresentou um dos personagens do folclore “Iara”, depois a criança desenharia na apostila o lugar onde ela vive e escreveria o nome da sereia das águas doces, se necessário utilizaria o alfabeto móvel.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Foram desenvolvidos os seguintes vídeos aulas, a professora apresentou objetos que temos ao nosso redor que podem reproduzir sons, usou como demonstração copo de vidro com água, copo de vidro vazio, potes de plástico e metal utilizando uma colher para reproduzir sons. Depois as crianças desenhariam como foi fazer essa atividade.

Na próxima atividade professora trabalhou o dia da árvore através do papel mágico. Materiais utilizados, um recipiente transparente com água, papel toalha, canetinha. Primeiro desenharia no papel toalha o tronco da árvore de um lado, do outro desenharia a árvore inteira, no momento em que a criança colocasse em contato com a água iria visualizar a imagem da árvore toda verde.

A finalidade dessa atividade doída da “Árvore” é despertar a consciência a respeito do quanto importante é a preservação de um dos bens mais preciosos que a humanidade possui.

A professora trabalhou atividade através da pintura dirigida, as crianças iriam observar as cores da legenda numerada um ao seis e pintariam os peixinhos na apostila.

As crianças iriam observar o desenho da Iara na apostila e depois circulá-los, os objetos perdidos no mar e pintariam.

Na próxima atividade as crianças iriam pintar os quadradinhos de acordo com o número indicado no campo abaixo na apostila.

Os objetivos foram: é importante proporcionar a explicação de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidos os seguintes vídeos aulas, a professora trabalhou atividade onde as crianças iriam enfeitar o aquário, recortariam os itens (peixes e um baú) abaixo na apostila e colariam para ficar bem bonito.

A professora trabalhou os numerais de um ao nove em seguida as crianças iriam contar e ligariam na quantidade correspondente na apostila.

A auxiliar Solange ensinou as crianças a confeccionar um brinquedo bem divertido, utilizando prendedor de roupa, barbante, garrafa pet e uma bolinha.

Na próxima atividade a professora trabalhou os numerais através da casa numérica. Objetivo trabalhar relação de numerais e quantidade os materiais utilizados: papelão para fazer a casa, rolinho de papel higiênico para as quantidades e canetinha os numerais.

A professora trabalhou com as crianças a receita de pipoca. Está atividade educativa, pais e até mesmo tios poderiam contribuir no processo de aprendizagem das crianças, através de técnicas que desenvolvem a coordenação motora fina e o controle das mãos e dedos para manipulação de diferentes materiais "Óleo, milho, sal e a panela". A próxima atividade a criança desenharia situações que participam e combinam com pipoca. (Filmes, desenhos, festas típicas, família).

A auxiliar Solange trabalhou a experiência da bexiga, materiais utilizados garrafa pet, vinagre e bicarbonato. Primeiro a criança pegaria a garrafa colocaria vinagre e depois com ajuda de um adulto o bicarbonato dentro da bexiga. Em seguida colocaria a bexiga na boca da garrafa para que o bicarbonato caísse e entrasse em contato com o vinagre assim ela vai encher devido à função dos dois ingredientes.

A professora trabalhou o folclore e sua origem, depois com auxílio de um adulto, leiam as instruções e descubram de qual brincadeira folclórica estamos falando. A professora fez um vídeo ensinando as crianças, as regras e como pular amarelinha, com objetivo de desenvolver o raciocínio lógico matemático. Os saltos que as crianças teriam que dar lhes dará mais agilidade, coordenação e força.

A auxiliar Solange trabalhou o jogo das quantidades, utilizando copo descartável, bolinha de gude e colher. Os copos foram numerados do um ao cinco, a criança iria pegar com a colher as bolinhas de acordo com o número destacado no copo.

Os objetivos foram: os tipos de comparação (tamanhos, pesos, volumes, e temperatura), o uso do vocabulário específica e de procedimentos ao comparar objetos, por meio de diferentes materiais de medidas.

No mês de **outubro** a professora trabalhou os seguintes vídeos, aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

A professora fez uma montagem de fotos dos alunos em homenagem à semana das crianças.

A auxiliar Solange realizou atividade do jogo da memória das cores, utilizando caixa de papelão para montar o tabuleiro, EVA colorido e folha de sulfite.

Live da semana das crianças, com o PE. Ovídio e a Dra. Eliana Nogueira, que falaram sobre o tema: “crianças e adolescentes têm direito a ter direitos”.

A semana das crianças foi finalizada com a entrega de sacolinhas surpresas, Kinder -ovo, picolé, chocolate, com a presença dos professores, seguindo do protocolo de segurança, uso obrigatório de máscara ao adentrar a escola.

Os objetivos foram: a professora deve promover situações de interações e brincadeiras, organizando um ambiente rico e variado, que retrate a própria cultura das crianças e de outros povos.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados os seguintes vídeos, a professora trabalhou a atividades, extras da página três, as crianças iriam enfeitar o aquário, recortariam os itens (peixes e um baú) em um espaço que estava na apostila e colariam para ficar bem bonito.

A professora trabalhou atividade de estimulação, através da brincadeira de dividir palavras em partes, batendo palmas em cada pedaço das sílabas, os exemplos foram “girafa e coração”.

Live com os professores Ricardo e Douglas realizaram brincadeiras em comemoração a semana das crianças.

A professora trabalhou atividade de estimulação sobre rima utilizando a parlenda “Serra serrador” para explicar que a rima é feita entre verso e com sons idênticos ou semelhantes, geralmente na sílaba final.

A professora propôs uma brincadeira onde as crianças iriam completar a frase com algumas palavras que rima, depois mandariam áudio com a resposta. Frases citadas: a meia é? Feia / João tem um bom? Coração.

A auxiliar Solange confeccionou jogo do resta um, o objetivo é deixar apenas uma peça no tabuleiro. Iniciaria com 32 peças no tabuleiro, deixando o espaço do centro vazio. Escolheria uma peça para começar, a peça escolhida deveria saltar sobre outra peça, fazendo movimentos na horizontal ou na vertical, e deverá chegar a um espaço vazio.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos.

No campo de experiência escuta, fala, pensamentos e imaginação:

Foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, a professora trabalhou a atividade do projeto “Meu nome é” através da escrita do nome utilizando como recurso a massinha.

Primeiramente, em uma placa de papelão com a ajuda de um adulto escreveria o nome da criança depois a mesma iria fazer as cobrinhas para colocar em baixo do molde do seu nome. Uma vez finalizando,

a criança poderia usar o material sensorial para traçar as letras usando os dedos indicadores e médios. Tal como as letras de lixa, esse material lhe permitiria reconhecer cada uma das letras que compõem o nome.

A professora trabalhou a atividade da página 15, situação problema, onde a criança iria recortar os nomes dos filmes e os numerais (Que estavam no anexo da página 33) citados na apostila e depois organizaria na tabela abaixo por ordem de votação com ajuda de um adulto. Em seguida escreveriam o filme mais votado e o que havia menos votos.

Na próxima atividade a professora trabalhou o alfabeto de uma maneira lúdica e objetiva, através da brincadeira escavação alfabética. Os materiais utilizados para a brincadeira foram: duas folhas em branco, canetinha, um recipiente transparente, pincel e área.

Primeiro passo escreveria o alfabeto em uma folha, depois colocaria à área no recipiente em seguida colocá-lo em cima da folha com as escritas assim quando a criança passar o pincel ela iria achar a letra. E na segunda folha em branco a criança escreveria a letra que encontrou.

A professora trabalhou a lenda do “Lobisomem” através da releitura. Depois as crianças desenhariam o personagem da lenda e escreveriam seu nome.

A professora trabalhou atividades extras, as crianças iriam observar e copiar em um espaço na apostila cada letrinha que compunha o alfabeto.

Na próxima atividade professora trabalhou a lenda do “Bumba meu boi” através da releitura. Depois as crianças pintariam e enfeitaria a imagem do bumba meu boi na apostila.

A auxiliar Solange trabalhou caça letra é forme nome e os materiais utilizados: prato, arroz ou área e papel branco.

Primeiro no prato colocariam varias letras e o nome da respectiva criança, recortado, depois a área ou arroz dá sua preferência. Segundo iram pegar duas folhas em branco, na primeira escreveriam a palavra não e na segunda folha o nome da criança. A criança irá procurar as letras dentro do prato, para formar seu nome. As letras que não fazem parte do nome colocariam na folha que está com a escrita da palavra não.

Na próxima atividade a professora trabalhou com as crianças a elaboração de uma história em seguida contariam para seus familiares e depois gravariam vídeo e enviariam para a professora. Em seguida desenhariam como foi fazer esse teatro estava na apostila.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiênciatraços, sons, cores e formas:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo, aulas as crianças iram observar o desenho da Iara na apostila e depois circulá-los os objetos perdidos no mar e pintariam.

Na próxima atividade as crianças pintariam os quadradinhos de acordo com número indicado na apostila.

A professora trabalhou a atividades extras da página quatro, as crianças iriam completar o desenho e descobrir que fruta é.

As crianças depois de construírem o teatro com caixa de sapato iriam confeccionar os personagens. Pintariam os desenhos no campo abaixo na apostila, recortariam e colariam em palitos de sorvete.

Na próxima atividade as crianças iriam observar a imagem de 7 de setembro marcar um "X" no pedaço que foi retirado do círculo, depois pintariam a bandeira nacional com as seguintes cores: verde, amarelo, azul e branco.

Os objetivos foram: ao proporcionar exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidos os seguintes vídeos aulas, a professora trabalhou o projeto "Animais da fazenda" a diferença entre animais domésticos e selvagens. Através de figuras ilustrativas, onde a criança poderia visualizar e ver as diferenças entre eles.

A professora trabalhou a construção de um teatro de fantoches utilizando matérias recicláveis, onde as crianças em casa teriam ajuda de um adulto, seguindo as instruções passo a passo na apostila.

Na próxima atividade a professora trabalhou o projeto "Conhecendo os numerais e as formas", através do painel dos números. Em uma placa de papelão escreveram os números do zero a dez na vertical, depois utilizando tampinhas de iogurte para representar as quantidades.

Objetivo trabalhar relação de numerais e quantidade.

A professora trabalhou com as crianças o projeto "Meio ambiente" utilizou como recurso, vídeo lúdico é ilustrativo para explicar sobre reciclagem e as cores correspondentes das lixeiras.

Na próxima atividade a professora confeccionou a aranha numérica para trabalhar os números e a quantidade.

Primeiro passo riscaria a aranha no papelão, depois pintaria de preto, no lado direito escreveria os números de um a cinco e no esquerdo de seis a dez. Segundo passo pegaria dez prendedores de roupa e pintaria bolinhas para representar as quantidades. A criança iria pegar o prendedor com a quantidade corresponde e colocaria no número que o representaria.

Os objetivos foram: o professor deve planejar situações, favorecendo um contexto de aprendizagem, de forma que as crianças sejam desafiadas a explorar e a classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos.

No mês de **novembro** a professora trabalhou as seguintes vídeo aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi explicado sobre o projeto “Meu nome é”, as crianças com uma folha branca escrever seu nome depois abaixo faria boneco de massinha “Eu sou assim”.

A professora realizou a leitura da história “Menina bonita do laço de fita” em comemoração ao dia da consciência negra, depois as crianças iriam fazer um vestido bem bonito para a menina e decorariam com casquinhas de lápis em um espaço que estava na apostila.

Na próxima atividade a professora trabalhou as emoções, as crianças iriam descobrir quais as emoções que temos é representá-las através de desenhos de cada rosto no campo correspondente em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou atividade brincando de tirar selfie. Foram trabalhadas novamente as emoções, as crianças iriam pedir o celular emprestado para alguém da família é iriam fazer selfie com carinho, triste, feliz, com raiva, com medo e assim por diante. Depois as crianças iriam enviar no grupo as selfies que foram feitas é desenhariam em um espaço que estava na apostila de qual selfie mais gostaram de fazer.

Os objetivos foram: as crianças ampliam suas relações pessoais quando lhe são oferecidas nas brincadeiras livres e dirigidas, oportunidades de participação, compartilhamento e cooperação.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos.

Foram trabalhados os seguintes vídeos, a professora trabalhou a atividade de recorte com revistas. As crianças iriam recortar de revista, partes do corpo e depois montariam em um espaço que estava na apostila seguindo a ordem do seu corpinho.

A auxiliar Solange apresentou a experiência da bexiga, materiais utilizados dois recipientes, um com água fria, outro com água quente, depois pegue uma garrafa pet, colocaria uma bexiga na ponta. Quando a garrafa e colocada no recipiente com água fria a bexiga não sofre nem uma ação, mas quando e colocada em contato com a água quente ela começa a encher.

Os objetivos foram: é fundamental que o professor oportunize às crianças momentos nos quais possam desenvolver sua destreza manual, pois isso é essencial para a realização de atividades como: trocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.

No campo de experiência escuta, fala, pensamentos e imaginação: foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, as crianças iriam fazer uma lista com os nomes dos personagens do teatro em que elas apresentaram, através de recortes no anexo em um espaço que estava na apostila.

Na próxima atividade a professora trabalhou as vogais, as crianças iriam contorná-las utilizando tinta guache e cotonete.

As crianças iriam recortar de revistas figuras que começariam com a letra do nome e colariam em um espaço que estava na apostila.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções de linguagem oral escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiênciatraços, sons, cores e formas:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas professora trabalhou releitura da história “Maria vai com as outras”, as crianças iram pintar suas mãozinhas com tinta guache pretas e em seguida iam carimbar em um espaço abaixo na apostila e depois colariam algodão e no corpinho da ovelha assim a fazendo ficar bem bonita e macia.

As crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na apostila é descobririam qual seria o barco menor em seguida pintaria o mar de tinta guache azul e o restante do desenho com giz de cera.

Na próxima atividade, as crianças brincariam de misturar as cores, amarelo com vermelho, preto com vermelho, verde com branco, amarelo com azul depois pintariam a pipa toda colorida.

A professora trabalhou a música “A casa” de Vinicius de Moraes. As crianças iriam com o auxílio de um adulto confeccionar a casa utilizando rolo de papel higiênico, folhas coloridas e canetinha. Depois fariam um desenho de como ficou a casa que haviam confeccionado.

A professora apresentou uma imagem que mostrava o acontecimento da “Independência do Brasil” às crianças pintariam o desenho em um espaço na apostila.

Os objetivos foram: ao proporcionar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, as crianças iram observar a imagem de 7 de setembro marcar um “X” no numeral que indicaria a quantidade de figuras em cada quadrado e pintariam os quadradinhos em branco de acordo com o número marcado em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou o projeto “Animais da Fazenda”, através da atividade sondagem: quantos animais vocês conhecem? A professora deu cinco exemplos (peixe, galinha, vaca, gato e elefante) em uma folha em branco foram coladas figuras de animais e a escrita do nome de cada um.

Na próxima atividade, as crianças iriam pintar a quantidade numérica referente à quantidade de letras de cada palavra.

As crianças iriam observar a imagem em um espaço abaixo na apostila é continuariam fazendo bolinhas nas joaninhas de acordo com a quantidade indicada.

A professora trabalhou a brincadeira do boliche, utilizando garrafas pet, bola confeccionada de meia. As crianças em um espaço amplo e depois utilizariam uma bola é só começar a brincadeira. Jogariam a bola, derrubariam as garrafas e fariam a soma dos números que continham na garrafa.

Na próxima atividade a professora confeccionou uma maquete de animais mais conhecido pela turma, utilizando matérias recicláveis (rolo papel higiênico, CD, papel colorido, cola, palito de picolé e caixa de sabonete), os animais foram: gato, galo, cachorro, vaca, sapo, macaco e borboleta.

Os objetivos foram: a intencionalidade pedagógica e a mediação do professor nesses contextos são fundamentais para ampliar os conhecimentos das crianças.

No mês de **dezembro** a professora trabalhou os seguintes vídeos aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

As crianças iriam brincar de tirar selfie, assim a professora trabalhou novamente às emoções, iriam fazer carinha de triste, feliz, com raiva, com medo e assim por diante. Depois as crianças desenhariam qual selfie mais gostaram de fazer e que se divertiram, em um espaço que estava na apostila.

A professora fez um agradecimento às crianças e as famílias através da releitura do cartão de Natal, em um espaço que estava na apostila direcionado a eles sobre o final do ano letivo. Depois as famílias que iriam escrever uma mensagem em um espaço que estava na apostila, o que desejam para encerrarmos essa fase e esse ano, que nós trouxemos muitos aprendizados.

A professora realizou vídeos chamadas com as famílias e crianças, e realizou o relatório individual de observação e registro do desenvolvimento infantil.

A professora fez vídeo encerrando o ano letivo com uma bela mensagem de agradecimento as crianças, utilizando fotos das participações dos mesmos nas realizações das atividades e tendo como trilha sonora a música "Heal The World" que relata bem o que passamos durante este ano devido á pandemia covid – 19.

Os objetivos foram: o reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais ou coletivas.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados os seguintes vídeos, a professora trabalhou a atividade do projeto "Conhecendo os numerais e formas" á professora ensinou as crianças a fazerem árvore de natal utilizando rolinho de papel higiênico, retalho de EVA, CD e cola. Primeiro passo colaria os rolinhos formando pinheiro, depois recortariam os EVAS em formato de bolinha é colariam na árvore.

Os objetivos foram: a professora deve considerar que as crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais, nas quais sejam sujeitas.

No campo de experiência escuta, fala, pensamentos e imaginação:

Foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, as crianças iriam pesquisar em revistas ou jornais as letras que compõe o seu nome e colariam em um espaço que estava na apostila.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas: foi desenvolvidas as seguintes vídeo aulas: as crianças iriam utilizar materiais que a natureza nos oferece, procurariam folhas de árvores que estavam caídas na calçada. Em um espaço que estava na apostila iriam criar animais com as folhas recolhidas podendo fazer o cenário utilizando outras matérias para colorir.

Na próxima atividade as crianças iriam observar os desenhos em um espaço que estava na apostila encontrariam os pedacinhos de cada desenho e fariam uma linha com o giz de cera ligando as partes.

Os objetivos foram: ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie se repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações transformações:

Foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora ensinou as crianças a confeccionar um boliche: pegue os rolinhos de papel higiênico e canetinha, em cada rolinho escreveria um número de zero ao seis. O objetivo do jogo é derrubar o ultimo rolinho, não importa quantos. A criança ao derrubar falaria o numero que estava no rolinho.

A auxiliar Solange realizou a experiência do papel: materiais utilizados; recipiente com água, um copo transparente e uma folha de papel amassado. No recipiente colocaria água, depois o papel amassado dentro do copo, em seguida colocaria o copo de boca pra baixo na água, assim as crianças poderão observar que o papel não molhou devido o ar que entra no copo.

Os objetivos foram: as crianças pequenas devem ter oportunidades de explorar, fazer observações, formular perguntas, de descobrir e conhecer ativamente o meio natural, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado, aprimoramento habilidades que permitam ampliar suas noções e sua compreensão sobre os seres vivos e as relações com o seu entorno.

FASE I – C: Prof^a Izadora

No mês de **julho** foram trabalhados através de vídeo aula encaminhados pelo aplicativo Whatsapp no grupo das famílias dos educando e no canal do youtube pela professora as atividades educacionais e trabalhando as seguintes modalidades dos campos de experiência.

Campos de experiênciao eu, o outro e o nós:



Foi elaborado um vídeo para os educando para que completassem o desenho de um boneco que estava desenhado na apostila de atividade complementar, e colocariam suas características físicas, no vídeo foram dados alguns exemplos como (boca, olhos e cabelo).

Outra atividade abordada e sugerida para os alunos, eles teriam que desenhar em um espaço da folha da apostila, onde continha um desenho que representava o porta-retrato desenhariam as pessoas que moram com eles, o objetivo é uma foto realizada por eles em família. Através da apostila, a atividade proposta foi que desenhassem alguém que mora com a criança.

Outra orientação apresentada se deu referente à sequência didática “Eu e os outros”, os educando teriam que se posicionar em frente ao espelho e se observar cuidadosamente, logo após eles teriam que se desenhar.

Os objetivos foram: explorar e enfatizar uma identidade própria para a criança, assim ela estaria se autoconhecendo em meios de desenhassem principalmente reconhecer e se interagir com o grupo social que vive com cada uma delas. Desta maneira as interações com as crianças passam a ser afetivas estimulantes e completamente prazerosas.

Campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Atividade retratada e sugerida para os alunos foram abordada pela fonoaudióloga Pauleni Botelho, com o objetivo de brincar de mímica para que eles próprios realizassem dramatizações e cenas com os familiares em casa.

Outra atividade retratada e sugerida para os alunos foi à brincadeira de adivinha “O que é o que é”, junto com a família, utilizando diferentes categorias semânticas, deviam escolher um objeto e escondê-lo para que ninguém visse, e assim, dando características até que alguém da família descobrisse o que é. Essa atividade desperta a criatividade, trabalha a fala e criações de frases.

Foi elaborado um vídeo para que as crianças pudessem observar uma pessoa que morassem com a própria, o adulto teria que ficar parado para o que o aluno desenhasse e observasse os detalhes como (ex: boca, nariz, orelha).

Sugerido um experimento afunda ou flutua, depois de separar alguns objetos (ex: caneta, folhas de árvores) com a ajuda do responsável, os educando colocariam água em uma bacia e colocariam um a um os materiais separados e assim teriam que observar quais materiais afundou e quais boiaram.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Através da apostila, foi feita a contação de história “A bela e a fera”, sendo dividido em três partes, após a leitura, cada aluno deveria fazer um registro da história através de um desenho ilustrativo.

Na apostila foi proposto que as crianças criassem seu próprio reino diante das histórias que já haviam ouvido. Usando a criatividade e imaginação, deveriam desenhar seu reino encantado, dando um nome para o mesmo, assim, construíram algo desejado em forma de desenho.

A auxiliar Amanda trouxe como atividade para os educando um gatinho feito de formas geométricas, onde deviam colar em uma folha formando o mesmo e depois desenhar o cenário.

Atividade referente à nova apostila enviada pela SME, a proposta direcionada para os educando foram referentes à ilustração da capa da nova apostila, sugerindo que os alunos desenhassem com a proposta livre e que escrevessem o nome da professora e seu nome próprio.

Através da atividade referente da experiência do flutua ou afunda que foram realizadas com ajuda de um responsável o aluno registraria em forma de desenho os objetos que boiaram e os que afundaram. A professora Solange propôs aos alunos uma dobradura de um cachorrinho para que os alunos realizassem com os familiares em casa.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, foi realizado foi realizado pela professora as seguintes atividades.

Uma contação de história da “Cinderela”, onde não havia final, fazendo com que as crianças tivessem que imaginar e criar o que aconteceu com cinderela personagem principal, após a fada madrinha aparecer. No outro dia, os educando deviam criar um final para a história, contar para os familiares e fazer um registro em forma de desenho no espaço reservado da apostila.

Outra atividade retratada e sugerida para os educando foi pensando nos cuidados que devemos continuar tendo perante o COVID-19. O educando observaria uma imagem e pintaria somente aquela que se tratava como devemos nos prevenir diante a pandemia e os cuidados necessários. Houve um vídeo referente ao nome próprio, para os educando se familiarizar e conhecer a sua identidade.

Foi desenvolvido um vídeo para que as crianças pudessem ouvir a história da “Bela e a fera” contada pela professora, foram aparecendo diversas imagens, para que os educando se envolvessem na história e de fato observaria os detalhes, assim, estimularia a atenção do educando nesse momento. Foi dividida em duas partes com o objetivo de instigar o educando e fazer com que eles sentissem interesse de ver e ouvir o desfecho final da história.

A atividade da fonoaudióloga Pauleni Botelho, teve como objetivo realizar os efeitos sonoros na contação de história imitando os sons dos animais, assim os educando conhecem os mesmos, fazendo que eles aprendam de uma forma lúdica e divertida diversos sons diferentes.

A professora Pollyana trouxe para os educando uma dobradura de um barquinho de papel para que os mesmos realizassem com o responsável em casa. Mais um vídeo aula foi referente ao projeto "Meu nome é", com a ajuda do responsável foram recomendados que aos educando que em uma folha de papel escreveriam o seu primeiro nome e logo após, se auto desenhassem com o objetivo de se conhecer, criar vínculo com sua identidade própria.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Ouvir histórias e recontá-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência espaços, tempos e quantidades relações e transformações:

Através do vídeo aula abordada referente ao projeto "Conhecendo numerais e formas", foi elaborado um jogo para que os alunos realizassem em casa com o auxílio da família, após escrevem de 0 a 10 teriam que fazer mini bolinhas de papéis e colocar correspondente ao número.

Elaboramos um vídeo acolhedor para as famílias e os educando para apresentar a professora Izadora, pois a mesma estava afastada de suas atividades. A auxiliar de sala Pollyana realizou uma demonstração de como construir com dobradura, uma casa de papel.

Outro vídeo aula abordada foi referente ao projeto "Animais da fazenda", onde as crianças precisariam ainda mais da ajuda dos familiares. Selecionando e utilizando materiais recicláveis, canetinha, guache, papel, cola, entre outros, as crianças deveriam escolher algum animal de sua referência, e criá-lo. Para demonstração a professora criou um porquinho de garrafa pet, despertando a imaginação de cada um.

Foi proposta uma atividade referente às cores primárias, com a ajuda do responsável o educando pintaria uma lata de tinta que continha na apostila e pintasse das cores pedidas. (Amarela vermelha e azul).

E também a auxiliar Solange propôs um jogo de tampinhas que seriam tiradas de um recipiente com água e o instrumento para realizar a retirada das tampas, seria um prendedor de roupa, o intuito foi ajudar o desenvolvimento motor fino dos educando.

A atividade sugerida para os alunos pela fonoaudióloga Pauleni Botelho, com o objetivo de estimular a criatividade dos educando foram duas imagens diferentes, onde os educando teriam que observar e descrever o que eles estavam vendo.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas. Reconhecimento e execução de letras do primeiro nome.

No mês de **agosto** foram trabalhados através de vídeo aula encaminhados pelo aplicativo WhatsApp no grupo das famílias dos educandos e no canal do youtube pela professora as atividades educacionais e trabalhando as seguintes modalidades dos campos de experiência.

Campos de experiência: o eu, o outro e o nós:

Na sequência didática identidade e autonomia foram sugeridas que, utilizando um espelho e uma canetinha, a criança ficasse de frente para o espelho e se desenhasse, colocando todas suas características físicas. Uma atividade divertida, de autonomia e autoconhecimento.

Os objetivos foram: explorar uma identidade própria para a criança, assim ela estaria se auto conhecendo por meio da atividade e principalmente reconhecer-se.

Campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Nesse campo de experiência foi trabalhada a sequência didática “Boneca de lata”. Propondo uma brincadeira “mão na bola”, a professora explicou e sugeriu que a brincadeira se repetisse outros dias, assim despertaria a atenção, agilidade e diversão de cada um.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão, de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Através da parlenda “Arroz com feijão” contada pela professora, foi proposto que cada aluno confeccionasse um prato, utilizando materiais de sua preferência, com a dica de colar alimentos crus, que retratassem a parlenda.

Em outra atividade a professora apresentou para os alunos o pintor “Joan Miró”, mostrando duas obras. Em seguida, foi orientado que cada um escolhesse uma obra e fizesse a releitura da mesma no espaço destinado na apostila, levando em consideração as formas e cores utilizadas pelo pintor.

A partir da atividade de estimulação, foi proposto que relacionassem sons diferentes. Sugerido que um adulto mostrasse três sons diferentes para a criança, nomeasse e em seguida, deveriam fechar os olhos.

Fazendo novamente os sons, a criança teria que adivinhar o objeto relacionado com o som ouvido. Despertando a atenção e memória de cada um.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação:

Ocorreu-se a leitura da crônica “Um domingo com os avôs”, onde citava o dia dos avôs, destacando uma brincadeira comum entre as crianças, a pipa, logo após, deviam realizar um desenho representando a crônica.

A auxiliar de sala Solange fez uma contação de história para a turma, com cenário e muito divertida. Mais uma atividade retratada e sugerida para os alunos foi completar frases incompletas. Um adulto ou responsável deveria citar uma frase incompleta e a criança completar. Essa atividade é extremamente importante para desenvolver a oralidade, criatividade e noção de hábitos.

Através da solicitação da professora, cada aluno deveria entrar no quarto em que dorme fazer uma leitura visual e analisar o que havia no quarto e a disposição dos móveis, em seguida, no espaço reservado na apostila, deviam realizar um desenho sobre o espaço analisado, tentando chegar ao máximo a aparência e igualdade.

Na aula de musicalização com o professor Túlio, ele ensinou para as crianças um instrumento simples para que realizassem e cantassem a música junto com ele.

Houve uma contação de história “Festa no céu” que foi dividida em duas partes. A história foi contada até certo ponto, e a professora deixou uma pergunta: “o que será que aconteceu com o sapo? Será que ele conseguiu ir até a festa no céu?”, e assim, foi proposto que as crianças pensassem e imaginassem o que havia acontecido na história, no dia seguinte, teve a continuação da história com o desfecho.

Em seguida, na apostila tinha um jogo da memória para ser confeccionado com os personagens principais, e depois, brincar com alguém da família.

A atividade de estimulação foi referente a associação de figuras que se completam, dando ligação umas às outras, os educandos em seguida deviam formar uma frase simples. Exemplo: figura de um macaco e figura de banana se unem, pois o macaco come bananas. Assim, desenvolvendo a oralidade, criação de frases curtas, associação e ligação de duas figuras ou objetos.

Na última atividade da apostila, as crianças tinham como tarefa fazer um desenho criando sua própria história através de uma história que já haviam ouvido lido, ou a que mais gostassem.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Ouvir histórias e reconta-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita

(escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Juntamente com a parlenda “Arroz com feijão”, apresentada para as crianças que ainda não a conheciam, os alunos deviam observar os números que apareceram na parlenda, e fazer cópia na frente. Assim, conheceriam os numerais e praticariam a escrita dos mesmos.

Na atividade de estimulação trabalhou-se a “Caixa surpresa”. A professora demonstrou o desenvolvimento da atividade no vídeo. O aluno deveria pegar uma caixa de sapato ou papelão e solicitar que um adulto fizesse um furo na parte superior, logo após colocar diversos objetos dentro, assim, deveriam retirar um objeto por vez e formar uma frase. Trabalhando a oralidade e formação de frases.

Foi realizada uma atividade de situação problema matemático. Na apostila havia dois macacos e dez bananas, e os alunos deviam distribuir igualmente, a professora propôs que escrevessem o número correspondente e contar através de vídeo ou áudio como chegaram ao resultado.

No projeto “Meio ambiente”, logo após a contação da história “João e o pé de feijão”, foi orientado que plantassem o pé de feijão utilizando copo descartável ou qualquer pote, algodão e feijão. Assim, com imaginação e transformação, as crianças acompanharam o crescimento e a “mágica” da história.

Por meio do projeto “Conhecendo os numerais e formas”, foi designado o conceito em cima, embaixo, dentro e fora, utilizando objetos que todos têm em casa, um familiar colocariam os objetos em posição e fariam as perguntas referentes aos conceitos, para que o aluno tivesse noção de espaço e localidade.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas.

No mês de **setembro** foram trabalhados através de vídeo aula encaminhados pelo aplicativo WhatsApp no grupo das famílias dos educandos e no Instagram através de lives.

Campos de experiência: o eu, o outro e o nós: a professora fez um vídeo falando sobre o feriado de 7 de setembro, contando um pouco da história do feriado, e ensinou para as crianças a confecção do chapéu de papel utilizando materiais recicláveis para representar o que haviam aprendido.

Os objetivos foram: explorar conhecimentos passados.

Campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Através do projeto “Conhecendo os numerais e as formas”, teve como proposta um circuito das formas geométricas. A professora fez a demonstração no chão, utilizando fita adesiva desenhou as formas no chão e fez o circuito, andando em cima da forma e mostrando o início e término do trajeto, deixando livre para utilizar outros materiais.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão, de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Foi efetuado a primeira atividade da nova apostila da SME, a capa, juntamente com a música “A canoa virou” representando o folclore, a criança deveria escrever o nome próprio no espaço reservado e em seguida realizar uma ilustração referente a música.

Na atividade 8 da apostila da SME, a proposta foi que utilizassem objetos que se encontram em casa e a partir deles reproduzissem sons, observando a diferença e propriedade de cada um.

A auxiliar de sala Solange fez um vídeo com uma atividade bem interessante sobre transformações e cores. Ela colocou em jarras de água corante, cada um com uma cor e colocou também uma rosa (flor) branca e aguardou dois dias, logo após, o resultado foi a coloração que a transformação fez com as rosas, a cor da água passou para as rosas, colorindo-as.

Também enviou uma atividade para a turma sobre vogais. Em uma folha um adulto deveria escrever várias vogais sortidas e espalhada com cores específica para cada uma, em seguida, utilizando lápis com as cores correspondentes os alunos deveriam pintar as vogais.

Na atividade 11 da apostila onde os educandos deviam ajudar a sereia Iara a procurar no fundo do mar, objetos que estavam perdidos. Assim que encontrassem deveriam circular e colorir com bastante capricho a cena.

Orientando os alunos a realizarem uma pintura dirigida de um peixe e seu cenário, as crianças deviam olhar os números, a cor referente a cada um e colorir de acordo com a legenda.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação: houve uma atividade referente ao folclore, com uma breve explicação para os alunos e apresentando uma brincadeira conhecida por muitos, a amarelinha. A proposta após saber o que é o folclore foi que os alunos conhecessem as regras da brincadeira e colocassem em prática com alguém da família.

A auxiliar de sala Solange propôs uma atividade trabalhando letras e números utilizando um prato ou um recipiente fundo, com letras e números escondidos embaixo de grãos (arroz velho/ feijão/ areia), onde as crianças deveriam procurar e citar o que ela havia encontrado.

Na atividade de estimulação foi referente a situações problemas do cotidiano, onde os alunos deveriam através de imagens que a professora mostrou, dizer em pequenas frases ou palavras o que fariam para resolver a determinada situação apresentada. Exemplo: a imagem exibida era sobre uma menina que tropeçou e deixou cair à comida, o que ela faria? Trabalhando muito a oralidade e criação de pequenas frases.

A atividade exposta do projeto “Meu nome é” ocorreu através de um quebra-cabeça do nome, um adulto deveria escrever em uma folha o nome da criança e separá-lo em sílabas recortando e colocando em um lugar plano, em seguida, a criança deveria embaralhar e então posicionar em ordem o seu nome próprio, respeitando a ordem de cada letra.

Foi trabalhada a lenda do curupira. Assim que a professora contou a lenda para a turma e mostrou um desenho do curupira, na apostila havia um circuito do alfabeto onde os alunos precisariam colorir as letras do alfabeto em ordem, levando o curupira até o outro lado da floresta.

Os alunos deveriam em uma situação problema da apostila, ajudar Maria a organizar os brinquedos da melhor maneira e para isso teriam que relatar em forma de desenho qual a solução que encontraram para o problema.

Na atividade de estimulação realizou-se atividade no espelho. Diante de um espelho, um adulto deveria citar palavras e a criança reproduzir analisando e observando os movimentos que a boca faz ao emitir sons determinados. Exemplo: caminhão, correr, capim.

No projeto “Meu nome é”, foi sugerido que utilizassem um rolo de papel e uma canetinha, em seguida, com a ajuda de um adulto, se necessário, escrever o nome próprio no rolo, respeitando começo e fim, tamanho da letra para caber no espaço e a ordem das letras.

A atividade 9 da apostila foi trabalhado a lenda da Iara. A professora fez a leitura da lenda e logo após solicitou que fizessem um desenho sobre a mesma no espaço reservado da apostila.

Houve exercício de aliteração, com a ajuda de um adulto, as crianças precisariam completar a frase que eles falariam. Exemplo: “Estou pensando em uma letra que começa com M... maçã, manga”.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Ouvir histórias e reconta-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência espaços, tempos e quantidades relações e transformações:

Foi trabalhada a sequência numérica através da apostila e de uma pequena situação problema, onde as crianças deveriam completar com os números faltantes do quadro apresentado na apostila.

A professora propôs uma experiência como atividade extra, trabalhando as cores, as transformações e a criatividade das crianças. A experiência chama-se "Vulcão das cores", em dois recipientes (copo, pote de vidro) as crianças deveriam colocar seguidamente os ingredientes: vinagre, corante ou guache, detergente e por último, o ingrediente que faria a transformação, o bicarbonato de sódio. Para os que fizeram e relataram foi uma experiência muito legal e divertida.

A atividade 4 da apostila, propôs uma receita de pipoca, a professora fez um vídeo demonstrando o passo a passo, logo após, as crianças deviam escrever o nome do ingrediente principal e relatar em forma de desenho em quais situações eles comiam pipoca.

Trabalharam conceitos de opostos. Foi solicitado que alguém da família dissesse para a criança um conceito e elas deveriam falar o oposto. Exemplo: dia / noite, grande / pequeno, dentro / fora e assim por diante, fazendo com que a criança trabalhasse a oralidade, imaginação, atenção de conceitos opostos.

Teve uma proposta de resolução de problema matemático, as crianças tinham três objetos que seriam vendidos, para isso deveriam utilizar notas anexadas à apostila e distribuir para cada objeto seus respectivos valores. Logo após, havia um lugar reservado para a escrita do nome do objeto e colagem das notas referentes.

A professora propôs uma atividade extra de formas geométricas e as cores. Foi solicitado que um adulto desenhasse em uma folha as quatro formas geométricas que é trabalhado na fase 1, em seguida as crianças deviam utilizar tinta guache para contornar as formas com a ponta do dedo.

A primeira atividade da apostila de atividades extras, confeccionado pelas professoras da Fase 1 iniciou-se e a proposta foi que colorissem a capa escrevendo o nome na lacuna reservada e logo em seguida, a primeira atividade era contar as imagens divididas em quadrados e ligar ao número correspondente que havia na coluna em frente.

No projeto "Meio Ambiente" através da apresentação da música "Dona aranha", foi sugerido que realizassem a confecção da dona aranha utilizando materiais recicláveis, com um vídeo ensinando passo a passo, as crianças poderiam utilizar garrafa pet.

A auxiliar de sala Solange apresentou para as crianças uma receita de massinha, explicando o passo a passo deixando o dia mais divertido. Em outro momento demonstrou no grupo da turma a confecção de um brinquedo utilizando palito de picolé, prendedor de roupas, fundo de garrafa e bolinha, muito divertido e importante para se trabalhar a concentração, criatividade, atenção e agilidade.

Outra proposta de atividade da apostila foi que ajudassem a professora Marina a resolver um problema de uma pesquisa onde saberia qual filme a sua turma mais gostava, assim podendo escolher apenas um. Trabalhou-se organização e noções matemáticas. Logo após, os alunos deviam fazer um desenho sobre qual filme eles escolheriam se fosse aluno da professora Marina.

A professora levou para o grupo uma proposta de atividade extra, relacionado com o início da primavera. O intuito foi realizar uma dobradura de uma flor para se trabalhar o dia, a coordenação motora e a criatividade.

Foi efetuada uma atividade extra da apostila. A proposta foi que os alunos confeccionassem e decorassem o aquário utilizando figuras que deveriam ser recortadas e coladas no mesmo, podendo também ser utilizado materiais que as famílias tivessem em casa, como por exemplo: lantejoulas, glíter, pedaços de papel, pedras, etc.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea).

Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas.

No mês de **outubro** foram trabalhados através de vídeo aula, encaminhados pelo aplicativo WhatsApp no grupo das famílias dos educandos e vídeos chamadas.

Campos de experiência o eu, o outro e o nós:

No projeto "Animais da fazenda" trabalhou-se a diferença entre animais selvagens e animais domésticos. Através de imagens a professora demonstrou alguns dos animais de cada espécie.

No dia 9/10 houve a entrega das lembrancinhas através de doações para o dia das crianças na Instituição durante o período de trabalho.

Os objetivos foram: explorar o conhecimento pelos fenômenos naturais, os animais e aproximação pessoal das crianças com os professores.

Campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Houve uma live pelo aplicativo Instagram e Facebook com os professores de basquete Ricardo e Douglas, onde eles ensinaram diversas brincadeiras divertidas em comemoração ao dia das crianças.

No projeto "Conhecendo as formas e os numerais". Foi orientado que os alunos pesquisassem em revistas ou jornais figuras que continham números. Exemplo: uma figura de uma casa com número, um carro com os números da placa aparente, etc. Após a pesquisa eles deviam colar em uma folha formando um mural dos numerais.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão, de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

A auxiliar de sala Solange demonstrou através de um vídeo como fazer desenho utilizando as letras do próprio nome, muito divertida e criativa. Outra atividade dela para as crianças foram ensinado a confeccionar um avião com folhas de papel. Em mais uma prática, a auxiliar levou para o grupo uma brincadeira trabalhando a coordenação motora e a atenção das crianças. Eles deveriam colocar a tampinha dentro do copo jogando-as para cima.

Na atividade extra da apostila, a proposta foi que os alunos trabalhassem a simetria desenhando o outro lado de algumas frutas e escrevessem o nome de cada uma.

A partir da apostila da SME, a proposta foi que confeccionassem um teatro de fantoches utilizando materiais recicláveis. Através do passo a passo a professora explicou e solicitou a produção. As crianças deveriam em seguida confeccionar os personagens, colorindo, recortando e colando em palitos de picolé, ao final, contariam a história para algum familiar e registrariam em forma de desenho a história contada.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Na atividade de estimulação realizou-se uma brincadeira bem divertida: "rima". Com auxílio de um adulto, as crianças deveriam completar frases utilizando rima, ou brincar de cantar músicas, parlendas ou trava-línguas.

Em outra atividade de estimulação foi trabalhado com as crianças a separação de sílabas oralmente, elas deveriam falar as palavras com separação de sílabas e para cada uma deveriam bater uma palma. Exemplo: E-LE-FAN-TE. Foi postado também para as famílias orientações da fonoaudióloga Pauleni Botelho sobre como estimular a fala e linguagem das crianças e um vídeo com o tema "Como retirar a chupeta", vídeo bem explicativo e de extrema importância.

No projeto "Meu nome é", utilizando massinha de modelar, a professora demonstrou como iriam confeccionar o nome próprio manuseando o material. Nessa atividade trabalhou-se nome próprio, coordenação motora fina, atenção, divisão e ludicidade.

A professora propôs também uma atividade extra com os educandos, a confecção de cata-vento, para trabalhar a ludicidade, coordenação motora fina e assim se divertirem em casa.

Na atividade 13 da apostila trabalhou-se a lenda do Lobisomem e logo após a professora solicitou que fizessem uma releitura sobre o personagem escrevendo a primeira letra do nome dele.

Através da lenda do Bumba meu boi, a professora contou a história e em seguida direcionou as crianças para a pintura e decoração do personagem na apostila.

Outra atividade foi ler o alfabeto em voz alta e em seguida realizar a cópia no espaço reservado na frente de cada letra.

O objetivo de outra atividade foi observar a imagem e circular a que estava faltando para completar o desenho, em seguida havia uma bandeira do Brasil para que colorissem com as cores corretamente.

No projeto "Meio ambiente e reciclagem". Foi explicado para as crianças sobre as lixeiras para reciclagem, cada cor, cada funcionalidade, o que podem reciclar e o que acontece com alguns materiais recicláveis e logo após a professora propôs que desenhassem as lixeiras e o que eles reciclariam pensando no lixo que eles têm em casa.

Através do Instagram e Facebook foi realizado uma live para falar dos direitos da criança com o Pe. Ovídio e Dra. Eliana.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Ouvir histórias e reconta-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência espaços, tempos e quantidades relações e transformações: Atividade 12 da apostila da SME foi sobre matemática onde os alunos deveriam através do número escrito contar quadradinhos e pintar correspondente a quantidade.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos.

Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas.

No mês de **novembro** foram trabalhados através de vídeo aula encaminhados pelo aplicativo WhatsApp no grupo das famílias dos educandos e no Instagram através de lives.

Campos de experiência o eu, o outro e o nós.

Trabalhou-se o projeto “Meio ambiente e reciclagem”. Foi uma atividade prática onde os alunos aprenderam um pouco sobre cuidados pessoais. No vídeo a professora levou alguns exemplos de higiene pessoal que todos devem ter em sua rotina. Lavar as mãos antes das refeições, utilizar sabonete, lavar os cabelos, cortar as unhas, escovar os dentes, entre outros, e solicitou que gravassem vídeos realizando algum hábito de higiene.

Trabalhando as emoções, a professora solicitou que no espaço reservado na apostila, cada criança desenhasse quatro emoções solicitadas: triste, feliz, com raiva e com medo, demonstrando o conhecimento por cada emoção.

Através de uma atividade passada sobre animais que as crianças mais conheciam, foi proposto que confeccionassem uma maquete com materiais que elas têm em casa, representando os animais que eles conhecem.

Uma atividade extremamente divertida e que está no cotidiano da maioria das crianças é brincando de tirar selfie. Através do pedido do uso de um celular de algum adulto, a criança poderia se divertir fazendo diversas selfies, com caretas, sorrisos, demonstrando emoções e utilizando um meio tecnológico.

Os objetivos foram: explorar materiais tecnológicos e o meio ambiente/ animal.

Campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

A professora orientou os alunos a pesquisar em revistas ou jornais partes do corpo humano, recortar e montá-lo no espaço reservado na apostila, respeitando a ordem e tendo como exemplo o próprio corpo.

Na atividade 13 da apostila foi desafiado que as crianças criassem um boliche numérico com garrafas pet, e em seguida jogassem com um parceiro e a cada jogada e pinos derrubados, elas deveriam somar o número de cada pino ou ler o número de cada garrafa.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão, de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Na atividade 3 a proposta foi que observassem nas imagens qual era o menor barco, assim pintariam com tinta guache azul para representá-lo.

A atividade 4 foi uma de junção das cores, descobrindo novas cores e colorindo o desenho da pipa. As crianças deveriam misturar as cores solicitadas utilizando tinta guache ou giz de cera.

A professora passou uma atividade extra, diferente de desenho, o desenho da sombra, utilizando uma folha e alguns brinquedos pequenos, as crianças precisariam ir até um espaço com sol ou utilizar uma lanterna fazendo sombra nos objetos e assim desenharia em cima da sombra apenas o contorno do objeto.

Na atividade 9 da apostila trabalhou-se simetria, onde os alunos deveriam desenhar o outro lado da imagem, completando-a, em seguida colorir.

Na atividade 10 relacionada a vogais, as crianças com auxílio de um cotonete e tinta guache deveriam fazer o carimbo em cima de cada letra.

A professora apresentou para a turma a música de Vinícius de Moraes “A casa”, cantou para eles e propôs que confeccionassem uma casa utilizando rolo de papel, folhas coloridas e canetinha, deixando livre para utilizarem outros materiais.

Foi apresentado para as crianças um desenho de uma flor que continha partes faltantes das pétalas, e foram orientados que seguissem a sequência numérica, ligassem os pontos e completassem a flor, em seguida deveriam colorir bem bonito e com capricho.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Após a atividade da criação do teatro de fantoches, as crianças tiveram que listar os nomes dos cinco personagens que eles confeccionaram, recortando e colando o anexo do final da apostila.

Através do projeto “Animais da Fazenda”, a atividade passada para os alunos foi que fizessem uma sondagem dos animais que eles conheciam, logo após, em uma folha deveriam fazer uma lista com cinco animais que eles mais conheciam ou que já haviam visto, assim, poderiam analisar o conhecimento dos animais e buscar informações que não tinham.

A atividade 1 da nova apostila contou a história da “Maria vai com as outras”, onde a professora contou a história e em seguida propôs que os alunos confeccionassem a ovelha com o carimbo das mãos e algodão.

Em uma atividade do nome da apostila foi orientado que as crianças observassem o quadro de alfabeto e pintassem apenas as letras que formam o nome próprio.

A auxiliar de sala Solange apresentou para a turma uma atividade trabalhando letras. Através de apenas um risco na folha os alunos deveriam criar uma letra.

No projeto “Meu nome é”, utilizando massinha de modelar, a professora pediu que criassem o próprio boneco “Eu sou assim” utilizando massinha, colocando características pessoais e usando a criatividade.

Outra história trabalhada foi “Menina bonita do laço de fita” para retratar o feriado de 20 de novembro- Consciência Negra, logo após a leitura, a professora propôs que os alunos utilizassem raspas de lápis de colorir para confeccionar o vestido da menina.

Na atividade trilha das vogais foi orientado que as crianças colorissem no quadro apenas as vogais, formando assim a trilha das vogais.

Foi aconselhado que os alunos procurassem em revistas ou jornais as letras que formam o nome próprio e assim colar em ordem no espaço reservado na apostila.

Outra atividade sobre nome próprio foi “Meu nome começa com a letra...”, utilizando revistas os alunos precisaram pesquisar figuras que começam com a mesma letra do nome ou fazer desenhos com o mesmo intuito.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Ouvir histórias e reconta-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência espaços, tempos e quantidades relações e transformações:

Foi proposto em uma atividade da apostila que os alunos contassem a quantidade de figuras em cada espaço e em seguida assinalassem o número correspondente, depois contassem cada quadradinho em branco e pintassem a quantidade referente à das figuras.

Outro exercício foi à montagem de um dominó. Os alunos deveriam recortar a imagem da apostila e os números, relacionar a quantidade de bolinhas de cada peça do dominó e colar o número correspondente.

O intuito de outra atividade foi relacionar a quantidade de letras da imagem destacada e pintar o número correspondente.

Na atividade 6, os alunos deviam observar o número citado, analisar a joaninha e a quantidade de bolinhas que havia nela e assim completar com a quantidade faltante.

A auxiliar de sala Solange levou para a turma uma experiência interessante com bexiga, vinagre e bicabornato, onde com a junção dos ingredientes faz a bexiga encher. Outra atividade dela foi sobre colocar um papel dentro de um copo e inseri-lo em uma bacia com água, analisando que o papel não molharia e o porquê da reação.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas.

No mês de **dezembro** foram trabalhados através de vídeo aula encaminhados pelo aplicativo WhatsApp no grupo das famílias dos educandos e no Instagram através de lives.

Campos de experiência o eu, o outro e o nós:

Na atividade 14 da apostila trabalharam-se emoções, utilizando um celular, as crianças deveriam tirar selfies (fotos com o celular) fazendo caretas, demonstrando emoções e logo após fazer um desenho da selfie que mais gostaram de tirar.

Mais uma atividade desenvolvida foi criar um animal através de folhas de árvores ou plantas e colar na apostila, podendo utilizar outros materiais como lápis de colorir, canetinha, entre outros.

Nesse mês a professora apresentou o “3º Seminário da Primeira Infância” ao grupo da turma, orientando e convidando todas as famílias a participarem e prestigiarem as creches através da rede social Facebook.

Para o encerramento do ano letivo, os professores e funcionários da instituição preparou um dia para a entrega dos presentes arrecadados através de “Padrinhos”, lembrancinhas e guloseimas. Foi um dia especial, onde houve despedida e gratidão em um cenário enfeitado com muito carinho.

Os objetivos foram: explorar materiais tecnológicos e o autoconhecimento.

Campo de experiênciacorpo, gestos e movimentos:

Não houve atividades.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão, de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Na última atividade da apostila de atividade extra as crianças deveriam analisar a imagem apresentada e ligar o pedaço a figura correspondente, após, colorir o desenho.

Os objetivos: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. Analisar apresentações de teatro, música, dança.

Campo de experiênciasescuta, fala, pensamento e imaginação:

A atividade 16 realizada com o nome próprio teve como orientação pesquisar em revistas as letras que compõe o nome ou utilizar materiais diferentes para a realização.

Objetivos: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Ouvir histórias e reconta-las através da oralidade ou em forma de registro de desenhos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem

oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

A professora apresentou para a turma uma experiência das cores, através do vídeo explicando os materiais que iriam utilizar, a professora explicou para que dividissem duas águas coloridas e diferentes em dois copos, entre ambos colocariam um copo vazio, e de cada copo com água para o copo vazio a professora colocou um guardanapo que serviria para passar a água colorida de um copo para o centro, misturando as cores e formando uma nova cor.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea). Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, participar de situações lúdicas.

FASE II – A: Prof^a Luciana

No mês de **julho** professor trabalhou a apostila com atividades complementares montada pela SME.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi sugerida uma proposta de brincarmos e aprendemos mímicas, foi explicado como se brincava e sugeridas às mímicas do nosso cotidiano, como acordar, escovar os dentes, tomar café, etc.

Outra proposta foi trabalhar a criatividade e a imaginação utilizando materiais reciclados, no vídeo a professora utilizou uma caixa de ovo para montar um jogo da velha.

Também em outra atividade brincamos de “o que o que”, foram realizadas algumas charadas do dia a dia e as crianças tinham que adivinhar e depois teriam que fazer com seus responsáveis perguntas para adivinharem. (ex: Foi feito para andar mais não anda? A rua.)

Trabalhamos duas atividades bem diversas, uma com a professora Polyana que foi as formas geométricas e depois construir um desenho utilizado apenas uma delas.

A outra atividade foi de estimulação, essa atividade era referente ao uma imagem de um garoto com seu pai onde ambos estão na cozinha, lavando legumes e aparentemente conversando sobre algo alegre onde suas expressões faciais estão sorrindo. Foi sugerido que a criança observasse essa cena e depois comentassem o que tinha visto e o que achavam, era para enviar um vídeo falando sobre essa imagem.

Os objetivos foram: estimulação, imaginação, criatividade e coordenação. Reforçar a estimulação, recordar formas, adivinhações e principalmente a participação da família.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Um experimento bastante interessante chamado “afunda ou flutua”, com alguns objetos. Foi gravada a experiência com os objetos sugeridos e outros também. Explicando passo a passo de como era a experiência. E em seguida era para as crianças anotarem no quadro abaixo os nomes dos objetos que afundaram ou flutuaram.

Outra atividade bem interessante proposta pela professora Solange fazendo um desenho mágico, utilizando uma folha de papel toalha, canetinha e uma bacia, com água. Com a folha dobrada a criança teria que fazer um desenho na parte da frente e outro na parte de trás e assim em contato com a água o desenho se transformava

Foi proposto um vídeo da auxiliar Polyana ensinando a fazer uma dobradura de um pássaro, com folha de sulfite.

Recordando a parlenda “feijão com arroz”, recitei a mesma e depois a atividade era de completar os números seguindo os traços de zero a nove.

Utilizando a parlenda do dia anterior “feijão com arroz” fizemos uma ilustração da canção. Colocamos alimentos crus na imagem de um prato e talheres para formar uma refeição.

Trabalhamos nosso projeto “cofrinho”, onde apresentamos os numerais de uma dez de uma forma lúdica. Utilizando um pedaço de papelão, pregadores de roupas e fichas de um á dez. Cada pregador tinha uma quantidade de bolinhas, sorteamos os números e depois teríamos que encontrar no pregador a quantidade sorteada.

Os objetivos foram: trabalhar os números, observações, contos e parlendas utilizando os numerais, dobraduras e experimento desenvolvendo o interesse a transformação.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

O professor trabalhou a história da “A Bela e a fera”, um grande clássico infantil, depois que os responsáveis contassem a história as crianças teriam que fazer um belo desenho. Mesmo com a história contada também encaminhei um vídeo do “Youtube” da história, além de ouvir eles iam também visualizar as ilustrações.

Outra atividade foi uma sequência didática “Brincando com as palavras”, teriam que formar palavras com o alfabeto móvel e com ajuda da família, essas palavras eram nomes dos familiares e nome próprio, frutas ou animais.

Outra atividade foi uma contação de história da professora Solange que falava da menina que adorava leitura, mas não tinha ninguém para contar gostaria de ler para ela mesma por ter esse amor pela história começou a escrever seus próprios livros e se tornando uma escritora. Sugerimos que as crianças fizessem um desenho da profissional que tem vontade de ser quando crescerem.

Outra proposta foi trabalhando a sequência didática “brincando com as palavras”, utilizando mais uma vez o alfabeto móvel, onde teriam que montar dez palavras que se iniciavam com letra “A”. Também proposto pela professora Polyana uma contação de história e depois um desenho da história.

Hora da história: foi contada uma história para as crianças “As três pipas do vovô”. Que fala de brincadeiras e também de pessoas queridas como nossos avós, depois um desenho com as brincadeiras inspiradas na história que fala das pipas e brincadeiras ao ar livre, onde as crianças tinham que se auto desenhar seus amigos brincando, e colocar os nomes de cada um.

Os objetivos foram: o interesse pela leitura. Trabalhando com alfabeto móvel, recordar as vogais e estimular a escrita e também o nome completo.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhadas as seguintes atividades:

Foi trabalhado um desenho incompleto do corpo humano (boneco), e depois pedimos que completassem, mas com suas características.

Outra atividade proposta foi do autorretrato teriam que desenhar uma foto de todos que morassem na casa e depois escrever os nomes de cada pessoa.

Utilizando a parlenda do dia anterior “feijão com arroz” fizemos uma ilustração da canção. Colocamos alimentos crus na imagem de um prato e talheres para formar uma refeição.

Observação e desenho do seu quarto, onde tinham que desenhar o seu quarto e cada detalhe, esse vídeo contou com a participação da auxiliar Amanda mostrando o desenho do seu quarto.

Os objetivos foram: exploração dos ambientes, ilustração e coordenação. Conhecer o corpo humano de forma lúdica.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Iniciamos a nossa nova apostila desenvolvida pela SME, a primeira atividade era um desenho onde a criança teria que observar pela janela de algum cômodo da casa a vista que tivessem vendo e depois retratar em forma de desenho o que tinha avistado.

Atividade sugerida foi o conto de fadas de criação própria, as crianças teriam que inventar um conto de fadas, contar para os familiares, depois reproduzir um desenho, criar um título e depois desenhar no quadro da apostila.

Foi trabalhada uma história de conto de fadas “A Cinderela”, as crianças teriam que desenhar o final da história conforme sua imaginação e criatividade.

Trabalhamos o projeto arte de artista. Fazendo arte em forma de decoupage, utilizamos formas geométricas feita com papel, porta guardanapo, tintas de várias cores e uma esponja de lavar louça.

Primeiro colocavam as formas geométricas com fita crepe no porta guardanapo e depois deveriam decorar bem colorido com os pedacinhos de esponja dando algumas pinceladas. E depois retirar as formas geométricas onde ficou somente a sombra.

Dia de lembrança, relembrar nossas festas juninas e também conhecendo a obra do artista "Alfredo Volpi", que gostava de pintar murais com bandeirinhas, foi proposto para as crianças desenhar como ficaria sua escola toda enfeitada com bandeirinhas.

Os objetivos foram: trabalhar habilidades de formas criativas, coordenação motora, conhecimentos de artistas, formas de pinturas diferentes, recordando os contos e reinventando histórias.

No mês de **agosto** professor trabalhou a apostila com atividades complementares, montada pela SME (secretaria municipal de educação).

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi a continuação da história "festa no céu" e uma atividade com jogo da memória com os personagens e elementos que aparecem na história. Quem formar primeiro o maior número, vence.

Houve um experimento com a professora Solange. Utilizando, vinagre, detergente, bicarbonato e corante.

Foi ensinado como fazer tinta caseira, utilizando apenas quatro ingredientes que são: 1 xícara de sal, 1 xícara de farinha, 1 xícara de água morna, corante ou gelatina. Misture todos os ingredientes e depois coloque corante ou gelatina e assim nossa receita estará pronta, agora é só pintar.

Na atividade de estimulação as crianças tinham que espalhar figuras ou objetos pelo chão e escolher duas imagens e assim fazer a associação entre elas. Ex; o caderno e um lápis, porque combina? Os dois eram materiais escolares.

Os objetivos foram: imaginação, transformações, criatividade, concentração e coordenação. Reforçar a estimulação a criatividade e a participação da família.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Dia de resolver problemas de matemática. Foram apresentados para as crianças, dois problemas que com a ajuda de um adulto, um era para subtrair e outro para somar. As crianças teriam que fazer desenhos e números.

Outra atividade apresentada foi da apostila que era para pintar a quantidade de quadrinhos referente à idade de cada criança. Ex: Carol, 8 anos.

Trabalhamos o gráfico que o senhor coelho escolheu quais eram suas comidas favoritas. Eram cinco comidas diferentes que a criança precisava escolher uma cor diferente e começar a pintar de baixo para cima. E responder o que tem menos e mais. Ex: cinco morangos, quatro fatias de melancia e assim por diante.

Outra atividade foi de pintar as diferentes conchinhas que a “Moana” recolheu e depois marcar com um X na que tem maior quantidade.

Na história dos três porquinhos uma das atividades eram de observação, a casinha dos porquinhos e depois contar quais elementos que aparecem. Ex: três porquinhos, um sol e assim por diante.

Os objetivos foram: trabalhar os números, observações de cenas, concentração e também a sequência numérica e gráfica.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Foram trabalhadas as seguintes atividades: o professor trabalhou história “Festa no céu” onde as aves tinham uma festa e o sapo não achou justo e deu um jeito de participar.

Continuação da história “festa no céu” e uma atividade com jogo da memória com os personagens e elementos que aparecem na história. Quem formar primeiro o maior número, vence.

Outra atividade foi emitir frases incompletas para que as crianças as completassem Ex. Ao sair de casa eu preciso colocar a (máscara). Tivemos o vídeo e teve a participação da auxiliar de sala Solange, que formou frases e as crianças teriam que completar.

Atividade permanente: contação de história. A história do “O Leopardo Arthur” foi proposto que eles fizessem um desenho inventando uma história sobre algum animal e que dessem o nome ao mesmo.

Encerramento da apostila montada pela SME (secretaria municipal de educação) onde foi proposta uma atividade com o auxílio do alfabeto móvel foi sugerido uma lista com os nomes das histórias contadas na apostila, eram quatro histórias. Contado à história do patinho perdido e depois sugerido um desenho.

Começamos a trabalhar uma nova apostila montada pela “Creche escola Pastoral do Menor”, com conteúdos pedagógicos envolvendo mais a parte da escrita e raciocínio lógico. A Primeira atividade foi observar a tabela do alfabeto e completar com as letras que vem antes de depois. Ex: letra R.

Com o filme da “Moana” as crianças tinham que escrever os nomes dos personagens dentro dos quadradinhos os nomes estão abaixo com as quantidades certas de quadradinhos. Ex:três letras: P U A.

Outra atividade também conta uma história dos “três porquinhos” e depois tinham que pintar a resposta. Ex: a história e sobre qual bichinho? Coelhos, Gatos ou Porquinhos.

Outra atividade era marcar quantas vezes abríamos a boca para dizer o nome dos itens e depois anotar no lugar certo e contar as vogais e anotar.

Trabalhamos a sequência didática “Brincando com as palavras”, utilizando rótulos de embalagens, as crianças teriam que escrever o nome (marca), contar as quantidades de letras no nome, quais as vogais, letra inicial e letra final, onde encontrava aquele produto e para que ele servia.

Os objetivos foram: o interesse pela leitura, trabalhando com alfabeto móvel, conhecendo as vogais e consoantes, formando palavras, coordenação motora fina e grossa, desenvolvendo a escrita, trabalhando o nome e raciocínio lógico.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados diferentes objetos em uma caixa “Tátil” e foi pedido para que as crianças retirassem e elaborasse uma frase a respeito do objeto. Ex: ao sair de casa usar a máscara.

Trabalhamos os numerais de um a nove do projeto cofrinho. Em uma folha sulfite branca, fizemos nove círculos e depois em cada círculo foram feitos os pontinhos de cada numeral, e depois foi utilizados copinhos e embaixo deles, foram feitos os números e assim que o adulto falasse para criança que queria o número quatro, a mesma teria que procurar o copo com o número depois procurar na folha os pontinhos representando aquele número e colocar o copinho em cima.

Continuação da história “festa no céu” e uma atividade com jogo da memória com os personagens e elementos que aparecem na história. Quem formar primeiro o maior número, vence.

Os objetivos foram: estimulação, coordenação, equilíbrio, atenção, paciência e agilidade.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Foram desenvolvidos as seguintes atividades, conversar com sua família em que profissão gostaria de trabalhar, com ajuda de um adulto teria que escrever a profissão no espaço da apostila e depois fazer um desenho.

Trabalhamos as formas geométricas, primeira atividade pintar em cada coluna os desenhos parecidos com a forma em destaque. Segunda atividade, pintar com a mesma cor as formas iguais e depois registrar a quantidade de cada uma.

Outra atividade de estimulação foi apresentado três sons diferentes deixando que a criança veja o objeto que produz aquele determinado som, no segundo instante foi pedido para criança fechar os olhos e que descobrisse qual som estava sendo reproduzido. EX; papel amassado, chaves etc.

Os objetivos foram: coordenação motora fina e grossa, conhecimentos profissional, atenção, habilidades, estimulação e criatividade.

No mês de **setembro** o professor trabalhou a apostila com atividades montada pela SME e atividades complementares que a instituição ofereceu.

As seguintes atividades no campo de experiência eu, o outro e o nós:

Falamos que além das brincadeiras mostramos para as crianças que o temos também variedades nas comidas foram dados como exemplos várias comidas tradicionais das regiões. Ex: feijoada no sudeste. E também fizemos uma deliciosa receita de pipoca. Depois a criança teria que desenhar comendo pipoca ou outra comida tradicional que gosta ou gostaria de experimentar.

Atividade de estimulação com exercícios com o espelho: brincar com a criança de falar palavras em frente ao espelho e que observe como os sons são produzidos. Ex: sorriso, fazer bico e imitar algo.

A construção de uma caixa teatro de fantoches, utilizando duas caixas de sapato, na apostila demonstra passo a passo de como foi feita essa caixa teatro. Professora / auxiliar Solange e eu fizemos esses vídeos juntos e também a caixa.

Os objetivos foram: agir de maneira independente, construir algo, desenvolver a participação, momentos de interação e ampliar seus conhecimentos.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados, falamos sobre brincadeiras folclóricas e assim a criança teria que escolher sua brincadeira favorita, brincar e depois, fazer um lindo desenho do momento da brincadeira e também nomear a brincadeira. E também uma atividade bem divertida com auxiliar Solange. Usando bexiga uma garrafa, vinagre e bicarbonato espremendo a garrafa a bexiga enche sozinha.

Os objetivos foram: interação, criatividade, invenção, criar movimentos através das brincadeiras e participação da família.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Trabalhamos e conhecemos a história do folclore num texto bem elaborado, conhecendo suas lendas, mitos, jogos e brincadeiras. Onde as crianças tinham que completar a amarelinha e também perguntar quatro tipos de brincadeira que passaram por diferentes gerações.

Na atividade de estimulação trabalhamos os conceitos opostos foi explicado o que significa o oposto. Deu como exemplo um copo cheio de água e outro vazio, uma pelúcia pequena e outra grande e um copo branco e outro preto e foi solicitado que a criança falasse uma frase ao contrário.

Iniciamos a nossa apostila produzida pela Creche escola como uma atividade complementar. As primeiras atividades trabalharam e conheceram a lenda do tangram de como é composto e formar uma figura no caso a figura sugerida foi um peixe.

A atividade foi um caça-palavra com os nomes dos personagens folclóricos e também uma atividade com tangram formando um "barquinho". Como foi construída a caixa teatro foi solicitado na atividade do dia um teatro com os personagens folclóricos da página, onde as crianças teriam que pintar, recortar e colar em palitos e inventar uma história.

Os objetivos foram: produzir figuras bidimensionais, exercer sua autoria, sensibilidade, criatividade, criticidade, gosto pelas manifestações artísticas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Criar situações problemas, ex. Maria estava fazendo comida e o gás acabou. O que Maria fez. Deixar as crianças pensarem numa solução.

Trabalhamos o projeto cofrinho onde recortei 10 cones representando o copinho de sorvete e coleei em um pedaço de papelão encapado e depois fiz vários círculos representando as bolas de sorvetes e depois colando em cada número que representava o cone: ex; cone com número 5 colariam 5 bolinhas.

A atividade complementar trabalhamos, os numerais onde se contavam os animais, pintam um círculo para cada um e escrevessem os números no quadrinho.

Trabalhamos o “Projeto Preservar e Reciclar”, onde foi falado sobre a preservação do meio ambiente e a importância da reciclagem. Sugerido uma forma de arte, onde era um desenho de uma árvore e teriam que usar materiais reciclados, como rolo de papel higiênico, garrafa pet e tinta guache.

Outra atividade também proposta foi da auxiliar Solange ensinando um fazer um brinquedo de material reciclado também. Trabalhamos a atividade da apostila da SME uma cruzadinha das brincadeiras folclóricas como dica os números dos objetos, estavam ligados às linhas ou colunas do mesmo número.

E também na nossa apostila trabalhamos as formas geométricas seguindo uma legenda de cores. Outra atividade também interessante foi da professora/auxiliar Solange ensinando uma sequência numérica. Fizemos as seguintes atividades como referência a atividade anterior das compras com dinheirinho de mentira. Essa atividade tinha que fazer um desenho com seu brinquedo favorito.

Outra atividade foi para registrar a quantidade embaixo dos desenhos e depois juntar e anotar na frente. Ex; $2 + 3 = 5$.

Os objetivos foram: registrar dados através de números ou desenhos, comparar, observar, identificar, selecionar fontes, usar estratégias e criatividade.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Foram trabalhadas as seguintes atividades: terminamos a apostila que a creche escola montou a atividade era completar o alfabeto e pintar as vogais e algumas palavras abaixo era para completar com as vogais e outra completar as metades das frutas.

E também iniciamos nossas atividades em uma nova apostila produzida pela SME a primeira tarefa era um assunto muito importante o folclore, onde tinha a canção “A canoa virou” onde tinham que escrever nas lacunas o nome e depois desenhar no espaço da folha a cena da canção. Escrever e montar o nome numa folha e montar com alfabeto móvel, circular a primeira letra e recortar e colar três figuras que tenham a mesma inicial do nome.

Uma atividade bem criativa da professora Solange ensinando a montar palavrinhas com o auxílio do alfabeto móvel. Conhecemos a história do Saci Pererê que é um personagem da cultura popular, sua forma física, suas travessuras e também a forma de capturá-lo.

Um caça objetos onde o saci estava procurando. A imagem escondia dez objetos e assim que encontrasse teriam que circular. Na atividade complementar era uma cruzadinha que envolvia a história dos três porquinhos. Mas uma história do nosso folclore era a lenda do Boi bumba onde era a origem, ritmos, formas de apresentação, instrumentos, adereços e temas diferentes e depois as crianças teriam que pintar de forma bem criativa a figura do Boi bumba.

Atividade de estimulação, fizemos exercícios de aliteração palavras que iniciam com o mesmo som. Eles tinham que adivinhar qual palavra o outro está pensando. Ex: estou pensando numa fruta que começa com a vogal U. Sequência didática brincando com as palavras, fizemos uma atividade relacionada ao nome onde teriam que completar cada letra com uma palavra. Ex. Luciana, L DE LUA, U DE UVA, C DE CASA e assim ate o final do nome. Na atividade foi à música do “Sapo não lava o pé” e depois responder algumas perguntas como por ex: qual animal a música fala?

Os objetivos foram: inventar palavras, criar rimas, expressar ideias e desejos, recontar histórias, ampliar gradativamente o seu vocabulário, compreensão da linguagem escrita, reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las, reconhecer e grafar seu nome completo.

No mês de **outubro** professor terminou a apostila com atividades, montada pela SME e atividades complementares que a instituição ofereceu.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós.

Na atividade de estimulação, brincando de fazer rimas. Ex. João é um menino que tem um bom... (coração).

E também entregamos o kit de lembrancinhas para as crianças em comemoração ao dia das crianças.

Encerramos a apostila da SME com um jogo de cara ou coroa utilizando moedas e também feijões como pinos. Com algumas dicas, além disso, as crianças poderiam criar desafios. Foram feitas as chamadas de vídeo com algumas crianças.

Os objetivos foram: brincar nas atividades cotidianas, autonomia e criatividade.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Foram trabalhados atividade da construção de bolhas de sabão. Ex: uma garrafa PET vazia de 500 ml e uma tesoura, foi mostrado o passo a passo de como foi feito.

Na última atividade de estimulação, onde tinham que brincar com as palavras em partes, batendo palmas em cada “pedaço” das palavras ex: façam uma pausa enquanto dizemos cada sílaba, E-LE-FAN-TE, junto com as palmas.

Trabalhamos nosso projeto, arte de artista, para aperfeiçoar o traçado e também a coordenação motora fina e grossa, onde tinham que colocar alguns palitos de madeira na folha e a criança contorna lós.

Os objetivos foram: explorar diferentes jogos e brincadeiras e ampliar suas possibilidades motoras.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Foi contada uma história de mais um personagem do folclore brasileiro o “Lobisomem” e depois na página seguinte foi sugerido que a criança complete o desenho fazendo um cenário de acordo com a história usando a criatividade e imaginação.

Para encerrar a apostila foi sugerida a atividade que era montar uma casa usando peças do tangram, teriam que recortar colar e montar a casa conforme o modelo sugerido.

Iniciamos uma nova apostila montada pelos professores da fase 2, a atividade consistia na história “Romeu e Julieta”, mas de uma forma diferente que era um jardim de borboletas separadas por cores e cada cor vivia no seu canteiro.

As das crianças teriam que assistir ao vídeo, (<https://youtu.be/QsXo1qfpkD0>) em sequência teriam que responder algumas perguntas e desenhar também um canteiro. Na próxima atividade consistia na história “Romeu e Julieta”, mas dessa vez tínhamos que falar sobre o canteiro de Romeu que vivia no seu canteiro separado cada um de sua cor.

Depois das crianças assistirem o vídeo, (<https://youtu.be/QsXo1qfpkD0>) tinham que responder algumas perguntas e desenhar também um canteiro.

Os objetivos foram: apreciação e valorização da linguagem. Expressar-se livremente por meio de desenho. Observar e analisar.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Foi feita a atividade da sequência numérica de zero até trinta completando os numerais que faltantes. E mais uma atividade com sequência numérica de um até vinte dois para completar com a personagem da Iara.

Outra atividade era para pintar os numerais de verde e as letras de vermelho. Encerramos a nossa apostila com as atividades de contar as formas e pintar o número que represente a quantidade que foi contada.

Foi trabalhada a atividade da nossa apostila onde às crianças tinham que pintar a quantidade de borboletas conforme pedia e depois escrever abaixo o animal que aparece nas imagens e circular a primeira e a última letra.

Os objetivos foram: relacionar números às suas respectivas quantidades. Utilizar estratégias pessoais, envolvendo números. Identificar e selecionar.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Foram trabalhadas as seguintes atividades: foi feita a atividade para desvendar uma trava-língua com os códigos e também outra atividade sugerida era para completar o alfabeto.

Tivemos também a atividade da sequência didática “brincando com as palavras” onde as crianças colocavam o alfabeto móvel dentro de uma caixa e depois tirava uma letra e teriam que escrever uma palavra no caderno de desenho e também fazer um desenho. Ex: letra L, palavra lua e o desenho. Dia de cotação de história, do livro “Maria ria que ria”, e depois foi pedido um desenho da história.

Os objetivos foram: desenvolver a competência discursiva e ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No mês de **novembro** professor trabalhou a apostila com atividades montada pela instituição.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Trabalhamos nossa sequência “boneca de lata” foi proposta uma brincadeira bem conhecida “o mestre mandou”, mas de forma utilizando hastes flexíveis com algodão, palitos de sorvete ou gravetos, fazendo desenhos para as crianças reproduzirem.

Tivemos também uma atividade do projeto de preservar e reciclar. Pareamento de objetos, utilizando papel sulfite ou caderno de desenho, canetinha e objetos variados. Como é feito: o adulto contorna alguns objetos na folha e depois a criança encontraria e colocaria no seu devido lugar.

Os objetivos foram: coordenação motora fina, concentração e noção de espaço.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos:

Atividade do projeto preservar e reciclar, uma atividade montessoriana. Atividade consiste em fazer brincadeira de pescaria com tampinhas, utilizando um recipiente com água, tampinhas de garrafa, pregador de roupas e dois palitos de picolé. As tampinhas eram colocadas na água e as crianças teriam que retirar utilizando esses dois materiais.

Os objetivos foram: coordenação motora fina, habilidade manual, atenção e concentração.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas:

Trabalhamos as formas geométricas da nossa apostila onde às crianças teriam que pintar conforme a indicação de cores na legenda e depois montar um quadrado com palitos de madeira ou picolé. Ex: círculos (amarelo), quadrados (vermelhos) etc.

Tivemos também um experimento com a professora Solange que utilizava água com gelo e quente, garrafa e bexiga. Foi passado uma história “Primavera da lagarta” em que a criança teria que assistir pelo YouTube (<https://youtu.be/cgjuLTAioPE>) e depois contar para quem acompanhou qual parte da história que mais gostou e realizar um belo desenho dessa parte da história.

Os objetivos foram: expressar seus gostos, curiosidades, analisar conteúdos e inventar brincadeiras.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Atividade consistia em que as crianças contassem os desenhos das borboletas com os números que as representassem. Observar a imagem e depois contar cada desenho e pintar no local indicado a quantidade contada. Ex: 5 borboletas.

Tivemos também a sequência numérica para completar o desenho que iria de 1 até 20, formando um desenho de uma flor no vaso e depois as crianças teriam que colorir o mesmo. Trabalhando com os numerais, consiste em recortar as flores abaixo, observar as sequencia numérica e colar no lugar correto. Ex: 11__13.

Os objetivos foram: aprendizagem, raciocínio lógico, habilidades e identificação de numerais.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação:

Contação de história da professora/auxiliar Solange, a casa sonolenta. Trabalhamos a letra J, tinham que ligar as palavras que também começam com J juntando com as vogais. Ex: Imagem de uma jarra ligando com a JA.

Trabalhamos dessa vez a letra R, da mesma forma que foi trabalhado a letra J, as crianças teriam que ligar a letra R acompanhando com as vogais. Ex. Imagem de uma rede ligando com RE.

Outra atividade foi relembrar o que começa com o mesmo som do nome da Julieta e pintar o que começavam com JA, JE, JI, JO E JU e também o que começa com o mesmo som do nome da Romeu e pintar o que começavam com RA, RE, RI, RO e RU. Pintar quais os bichos que apareceram para o comício na floresta (<https://youtu.be/cgjuLTAioPE>). Depois escolher dois insetos que pintou, falar o nome devagar, pensar no som da letra e tentar escrever no espaço indicado e depois escrever o nome de cada inseto que está faltando no espaço, falar devagar, escutar o som que falta e pintar entre as opções. Ex: for__ga (opções, LI, MI, SI).

Trabalhamos a sequência didática “Brincando com as palavras” parecida com batata quente mas em vez de bola era uma caixa ou lata com as letras do alfabeto móvel para brincar com a família, quando alguém falasse queimou, a pessoa tirava uma letra e teria que falar qual, ate terminar todas da caixa e assim seria o vencedor.

Os objetivos foram: despertar interesse, compressão, criar, contar e recontar narrativas, observação e interação.

No mês de **dezembro** o professor terminou a apostila com atividades montada pela Instituição. 9

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Observação e registro com as famílias, entrega dos certificados e presentes para as crianças.

Os objetivos foram: agradecimento e envolvimento com as famílias. 10

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos: duas atividades foram passadas onde envolvia corpo e movimento. 11

A primeira era de concentração e equilíbrio, onde teriam que equilibrar uma bolinha no rolinho de papel higiênico e fazer um circuito conforme orientado. A segunda era uma atividade que a criança teria que fazer um contorno mais utilizando os pés.

Trabalhamos nosso projeto cofrinho, foi realizada dessa forma: com água, arroz, milho e alguns objetos de cores e tamanhos diferentes, onde as crianças teriam que colocar água na medida exata, arroz e milho nos vasilhames indicados com suas devidas quantidades. Ex: duas colheres de milho de pipoca na xícara branca ou uma colher de arroz no potinho retangular transparente.

Os objetivos foram: concentração, coordenação motora, quantidades, percepção visual e tátil, equilíbrio, autonomia e habilidade.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas: desenhos livres utilizando giz de cera, guache e lápis de cor.

Os objetivos foram: coordenação motora e criatividade

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Foi passado um vídeo sobre o ciclo de vida da borboleta (<https://youtu.be/oaJH-UGnlpc>) depois de assistir as crianças teriam que recortar a imagem e colar na ordem em que acontecem. E também um experimento utilizando ovo e vinagre que a professora Solange nos ensinou.

Os objetivos foram: curiosidade, conhecimento e percepção.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação: última atividade da apostila era completar os nomes dos desenhos com as sílabas que faltantes; VA, VE, VI, VO, VU. Ex: __olão. E depois reescrever as palavras que foram completadas de acordo com os numerais.

Os objetivos foram: reconhecimento do alfabeto, escrita, oralidade e informação.

FASE II – B: Profº Tiago

No mês de **julho** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: observação da paisagem de uma das janelas de casa para confecção de desenho. Observação da disposição dos móveis e objetos do próprio quarto, para confecção de desenho. Atividade de estimulação “o que é o que é”.

Os objetivos foram: desenvolver a noção de espaço; trabalhar a memória; estimular o raciocínio lógico.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades: completando o desenho do corpo do boneco. Atividade de movimento com uma música instrumental. Atividade de estimulação “brincando de mimica”.

Sequência didática boneca de lata: brincadeira “futebol no pano”.

Os objetivos foram: desenvolver a consciência corporal; trabalhar o equilíbrio e lateralidade; aperfeiçoar a coordenação motora refinada.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades: os alunos coloriram e recortaram um quebra cabeças utilizando uma obra do artista “Romero Britto”. Recorte e colagem de itens de uma salada de frutas e ingredientes de um bolo. Desenho livre. Desenho de observação da paisagem de uma das janelas de casa. Desenho utilizando como molde, as mãos. Desenho dos membros da família. Desenho sobre o reino encantado criado pelos alunos.

Contação da história: “o cavaleiro que tinha medo de escuro”, utilizando efeitos sonoros. Desenho de observação do quarto. Desenho da escola enfeitada com bandeirinhas, inspirando-se na obra de “Alfredo Volpi”.

Os objetivos foram: estimular o gosto pela arte; desenvolver a coordenação motora global; criar mecanismos de aprendizagem utilizando a imaginação; promover o desenvolvimento de esquemas cognitivos mais elaborados.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: “vôlei do alfabeto”, palavras iniciadas com as letras do alfabeto, depois os alunos foram orientados a escreverem, no caderno de tarefas, com a ajuda de um adulto, as palavras faladas.

Circulando algumas palavras iniciadas com a letra “P” utilizando uma obra do artista “Ivan Cruz”. Escrita do nome de quatro objetos ilustrados na obra de “Ivan Cruz”. Escrita do nome de algumas frutas iniciadas pela vogal “A”, pintura as frutas que iniciavam com a letra “A”, circulando a vogal nas palavras, escrita das palavras circuladas, com a ajuda de um adulto, no caderno de tarefas. Cantiga “a barata diz que tem”.

Joguinho do alfabeto utilizando cartela de ovos e tampinhas. Pintura das letras do nome no alfabeto. Escrita do nome dos personagens da história “a Bela e a Fera”. Atividade de estimulação: “observação de figuras”. Escrita do nome de cada membro da família no desenho confeccionado. Inventando e nomeando o próprio reino encantado. Trabalhando a parlenda “feijão com arroz”.

Ilustração da parlenda “feijão com arroz” utilizando grãos como arroz, feijão, macarrão, etc. Escrita de nome de alimentos que iniciassem com as vogais. Circulando no texto “as três pipas do vovô, as palavras iniciadas com a letra “V”.

Sequência didática brincando com as palavras: alfabeto das frutas. Escrita do nome de frutas iniciadas com as letras do alfabeto.

Projeto preservar e reciclar: diário de observação sobre o plantio dos feijões.

Sequência didática trabalhando a linguagem oral e escrita: montagem com o alfabeto móvel e escrita no caderno de tarefas, dos nomes de cada colega da sala, de acordo com a sequência do alfabeto.

Contação de histórias: foram trabalhadas as seguintes contações no mês de julho: “a menina que gostava de historinha”; “a Bela e a Fera”; “João e o pé de feijão”; “Cinderela”; “as três pipas do vovô” e “o jogo do vai e vem”.

Foi proposta a realização de ilustrações sobre algumas histórias contadas.

Os objetivos foram: propiciar aprendizagem por meio de atividades lúdicas e prazerosas; estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; desenvolver gradativamente a competência discursiva; aperfeiçoar o vocabulário; trabalhar a sequência do alfabeto em atividades contextualizadas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: completando a sequência numérica até 30. Experimento “chuva artificial”. Contagem das letras dos nomes dos personagens da história “a Bela e a Fera”.

Experimento químico “vulcão artificial”. Escrita dos numerais até 30. Brincando com os numerais utilizando prendedores de roupa. Quadro com alimentos saudáveis e não saudáveis. Desenho dos objetos do quarto com o formato das formas geométricas. Situações problema envolvendo a história “o jogo do vai e vem”.

Projeto preservar e reciclar: plantio de feijões e observação do crescimento da planta.

Os objetivos foram: desenvolver o raciocínio lógico matemático; trabalhar os numerais de forma significativa; promover o aprendizado por meio da observação sistematizada; perceber as formas geométricas nos ambientes do dia a dia.

No mês de **agosto** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: atividade de estimulação “completando frases”. O professor retirou alguns objetos de uso cotidiano e escolar de uma caixa sensorial, depois orientou a formação de frases com cada objeto. Atividade de estimulação “adivinhandos sons”. Atividade de estimulação “associando objetos”.

Os objetivos foram: estimular o desenvolvimento da oralidade; desenvolver consciência fonológica; trabalhar a atenção e concentração.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhadas as seguintes atividades: confecção de brinquedo utilizando materiais recicláveis (papelão), “futebol na caixa”. Brincadeira “barulhinho do tumbum”.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora global e refinada; promover a consciência ecológica; trabalhar ritmo, lateralidade e concentração.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidas as seguintes atividades: desenho sobre o final da história “a festa no céu”. Desenho livre. Atividade de desenho, utilizando cores dos peixinhos falados na música “se eu fosse um peixinho”. Desenho sobre a profissão que os alunos gostariam de exercer quando adultos. Realização da pintura dos objetos (sorvete, bola, janela, pirulito, etc.) com o

formato das formas geométricas. Pintura das formas geométricas e contagem do total de cada uma. Vídeo sobre o filme “Moana um mar de aventuras”.

Projeto arte de artista: receita de tinta caseira, utilizando sal, farinha de trigo, água morna e corante (ou gelatinas coloridas). Modelando as formas geométricas. Modelagem de um desenho com as formas geométricas confeccionadas.

Os objetivos foram: trabalhar a identificação das cores; desenvolver o gosto pela arte; elaborar atividades lúdicas que contribuam com a aprendizagem significativa; reconhecer as formas geométricas nos espaços de convivência; propiciar o contato com materiais diversificados no contexto da aprendizagem.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: história “a festa no céu”, escrita no caderno de tarefas - com a ajuda de um adulto - do nome de três animais que voam. Pintura no texto “a festa no céu”, das palavras iniciadas com a letra “F”. Jogo da memória sobre a história “a festa no céu”.

Escrita dos nomes das histórias contadas na apostila, utilizando alfabeto móvel. Escrita de duas palavras da história “rima ou combina?”, que rimassem. Tabela do alfabeto – preenchimento das letras do alfabeto. Escrita do nome de alguns personagens do filme “Moana”. Perguntas sobre a história “os três porquinhos”, colorindo o retângulo com a resposta correta.

Observação dos desenhos e marcação de quantas vezes se abre a boca para dizer o nome dos objetos. Contagem das vogais em cada palavra.

Sequência didática brincando com as palavras: montagem do alfabeto e escrita do nome de alguns objetos e animais.

Contação de histórias: foram trabalhadas as seguintes contações no mês de agosto: “a festa no céu”; “a bolsinha, a bolsa e a bolsona”; “rima ou combina?” e “os três porquinhos”.

Foi proposto a realização de ilustrações sobre algumas histórias contadas.

Os objetivos foram: trabalhar o reconhecimento e sequência do alfabeto; estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; desenvolver gradativamente a competência discursiva; aperfeiçoar o vocabulário; trabalhar com personagens infantis conhecidos estimulando o aprendizado de maneira prazerosa.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: resolução de situações problema, como estratégias para execução das atividades foi orientado aos alunos que realizassem desenhos e depois escrevessem as respostas, com a ajuda de um adulto.

Confecção de um brinquedo, utilizando papelão, tampas de garrafa, cola e realização de operações matemáticas com o brinquedo. Confecção de brinquedo utilizando materiais recicláveis (papelão),

“numerais no celular”. Pintura da quantidade de quadradinhos referente a idade de cada criança. Gráfico do senhor coelho, pintura da quantidade de frutas prediletas do senhor coelho em cada coluna. Pintura das conchinhas que Moana recolheu, assinalando o quadrado com o maior número de conchinhas.

Contagem dos elementos em uma imagem da história “os três porquinhos”, representando as quantidades em números. Situações problema sobre a história “os três porquinhos”. Experimento químico, utilizando sal, óleo, corante e água, explicando aos alunos o motivo da água não se misturar com o óleo e das gotículas que sobem quando se acrescenta o sal.

Os objetivos foram: estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico; contribuir para a construção de esquemas cognitivos mais elaborados; desenvolver o reconhecimento e organização da sequência numérica; trabalhar quantidades e suas representações; promover o aprendizado de conceitos matemáticos válidos para o dia a dia.

No mês de **setembro** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Apostilas de atividades complementares: explicação sobre o que é o folclore utilizando recursos gráficos, imagens e áudios; apresentação e explicação de algumas brincadeiras folclóricas (esconder, bolinha de gude, cabra- cega, etc.).

Atividade extra: confecção de brinquedo utilizando materiais recicláveis (bola de sabão com garrafa).

Sequência didática brincando com as palavras: confecção de borboletas utilizando garrafas pet, guache e papel filipinho.

Os objetivos foram: estimular atitudes de preservação do meio ambiente; mostrar as possibilidades de reutilização de alguns materiais; apresentar manifestações da cultura popular brasileira.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhadas as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: brincadeira “elefante colorido”; atividade de estimulação: brincando com o espelho.

Os objetivos foram: desenvolver a consciência corporal; trabalhar a coordenação motora global.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: atividade de simetria, as crianças desenharam a outra parte das frutas observando a metade já desenhada; o professor cantou a música “a canoa virou” e propôs um desenho sobre a cantiga; confecção de um desenho sobre alguma brincadeira folclórica (de escolha das crianças); desenho sobre um prato tradicional do folclore brasileiro; confecção de um peixe utilizando peças do tangram; decoração de um desenho sobre a lenda “bumba meu boi” utilizando materiais diversificados; pinturas das formas geométricas no trenzinho, seguindo uma legenda de cores.

Confecção de um barquinho utilizando as peças do tangram; confecção de um desenho com o brinquedo folclórico que os alunos mais gostaram (pipa, boneca, pião ou peteca); confecção de uma “caixa de fantoches” utilizando caixa de sapato, tesoura, guache, cola branca e pincel;

Projeto meio ambiente: trabalhando a música “ramsamsam”, com materiais sustentáveis.

Projeto arte de artista: confecção de um jardim de tulipas utilizando técnica de dobradura.

Sequência didática brincando com as palavras: trabalhando as cores com as borboletas confeccionadas no campo de experiência EO.

Os objetivos foram: aperfeiçoar a lateralidade; trabalhar a coordenação motora refinada; desenvolver o gosto e apreço pela arte; observar a arte em outras culturas e manifestações populares.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: em todas as atividades foi orientada a escrita do nome completo; os alunos copiaram o alfabeto, pintaram as vogais de azul; completaram a escrita das palavras “suco e cabelo”, completando com as vogais; escrita de brincadeiras populares do folclore brasileiro; atividade de estimulação: opostos, realização do “jogo do contrário”; cruzadinha com nomes dos personagens e objetos da história “os três porquinhos”; pintura dos objetos que o “Saci” deixou cair pelo caminho, encontrando-os na imagem disponibilizada; cruzadinha sobre brinquedos folclóricos; caça-palavras com personagens folclóricos; cantiga “o sapo não lava o pé”, o professor cantou e explicou as perguntas sobre o texto.

Atividade de estimulação: confecção do alfabeto ilustrado utilizando guache (pintura a dedo) e escrita de palavras com as iniciais do primeiro nome dos alunos; trabalhando aliterações com palavras do mesmo campo semântico e escrita, no caderno de tarefas, das palavras faladas; trabalhando com rimas utilizando a história “rima ou combina” e escrita, no caderno de tarefas, de duas palavras que rimassem.

Contação de histórias: foram trabalhadas as seguintes contações no mês de setembro: “a lenda do Saci”; “a lenda do bumba meu boi”; “quem soltou o Pum?”; “rima ou combina”; “a primavera e a festa das flores”.

Foram trabalhadas ilustrações sobre algumas histórias contadas.

Os objetivos foram: aperfeiçoar a escrita do nome completo; desenvolver a consciência fonológica; estimular o desenvolvimento da oralidade e registro escrito; trabalhar o desenho como forma de interpretação de texto; ampliar o vocabulário e a compreensão da linguagem escrita; reconhecer as letras e a sequência do alfabeto; trabalhar com histórias, estimulando o desenvolvimento de esquemas cognitivos mais elaborados.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: preenchimento da amarelinha utilizando os numerais até nove; explicação de como fazer receita de pipoca, orientação da pintura e escrita dos ingredientes nas lacunas; contagem de elementos na foto pintando um círculo para cada item; registro da quantidade de cada forma geométrica colorida no trenzinho; somando elementos e registrando os resultados; recortados “dinheiros” da última página, colagem embaixo de cada brinquedo, observando o valor, registrando o preço de cada um; registro da quantidade de estrelas em cada desenho; completando a sequência numérica até 30.

Atividade de estimulação: situações problema, proposta de resolução utilizando como ferramenta de orientação, recursos gráficos com áudio e imagem de monstrinhos; situação problema envolvendo divisão de bolinhas em partes iguais.

Os objetivos foram: relacionar números a suas respectivas quantidades; identificar o antes, depois e o entre em uma sequência numérica; trabalhar com situações problema envolvendo números, registrando os resultados; participar de situações de compra e venda reais ou não, utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

No mês de **outubro** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Apostilas de atividades complementares: “jogo de pistas”, utilizando um tabuleiro disponibilizado na apostila da SME.

Os objetivos foram: estimular a participação da família auxiliando os alunos nas atividades. Trabalhar atenção e concentração. Mostrar que as regras estão presentes em várias situações do cotidiano.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: confecção de brinquedo “bolha de sabão”, utilizando uma garrafa pet e tesoura sem ponta.

Sequência didática boneca de lata: brincadeira “imite os movimentos”, os alunos desenharam as mãos em uma folha de sulfite, depois foram orientados a imitarem os movimentos do professor na aula online.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora refinada. Trabalhar atenção, concentração, lateralidade e equilíbrio.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: colorindo os personagens folclóricos (cuca, saci, curupira e lobisomem), confecção de fantoches utilizando palitos variados e as ilustrações coloridas. Recorte e

colagem: montando uma “casinha” utilizando as peças do tangram. Desenhado canteiro e a borboleta Julieta, observando a história “Romeu e Julieta borboleta”.

Desenho sobre qual outra coisa os alunos conheciam com a mesma cor do canteiro de Julieta, observando a história “Romeu e Julieta borboleta”. Desenho do canteiro de Romeu, observando a história “Romeu e Julieta borboleta”. Desenho de quais outras coisas os alunos conheciam com a mesma cor do canteiro de Romeu.

Os objetivos foram: apresentar novas formas de contar histórias. Desenvolver o gosto pela arte. Apresentar novas manifestações culturais. Trabalhar com o desenho como forma de interpretação de texto.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhadas as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: completando o alfabeto e escrita da letra inicial do nome de alguns desenhos (joaninha, peixe, trem, sol, helicóptero e cobra). Desenho do cenário da história “a lenda do lobisomem”.

Trava línguas, decifrando os sinais e escrevendo a mensagem escondida. Pintura dos numerais e das letras, cada um com a cor solicitada. Preenchimento da capa da nova apostila. Escrita do nome da cor do canteiro de Julieta, na história “Romeu e Julieta borboleta”. Escrita de qual outra coisa os alunos conheciam com a mesma cor do canteiro de Julieta, observando a história “Romeu e Julieta borboleta”. Escrita do nome do animal “borboleta”. Circulando a primeira e a última letra na palavra “borboleta”. Escrita do nome da cor do canteiro de Romeu, observando a história “Romeu e Julieta borboleta”. Produção de história utilizando uma caixa “teatro de fantoches”.

Atividade de estimulação: separação de sílabas: batendo palmas a cada vez que abria a boca, fazendo a correspondência com cada sílaba da palavra, foram trabalhadas as palavras (vaca, tatu, pato, amora e goiaba).

Atividades extras: separação de sílabas, montagem e escrita de algumas palavras. Atividade utilizando bolinhas de gude e cartela de ovos, estimulando a atenção, concentração e raciocínio nas crianças.

Projeto meio ambiente: o professor contou a história “Bia, a borboleta” e propôs a confecção de um desenho sobre a gratidão.

Contação de histórias: foram trabalhadas as seguintes contações no mês de outubro: “a lenda do lobisomem”; “Bia, a borboleta”; “Romeu e Julieta borboleta”; “A menina da cabeça quadrada”;

Foram trabalhadas ilustrações sobre algumas histórias contadas.

Os objetivos foram: trabalhar a escrita do nome completo. Desenvolver a competência discursiva. Ampliar o vocabulário. Estimular a oralidade e linguagem escrita. Trabalhar com histórias desenvolvendo a fala, escrita, imaginação, criatividade, etc. Promover o aprendizado da sequência das letras do alfabeto.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: completando a sequência numérica de 1 a 23. Colorindo as formas geométricas e registrando as quantidades em números. Pinturada quantidade de borboletas solicitada em cada linha. Situação problema, os alunos observaram a quantidade de asas que tem uma borboleta e depois foram orientados a desenharem três borboletas e a contarem as asas de todas, registrando o número correspondente a quantidade.

Os objetivos foram: trabalhar a sequência numérica. Registrar as respectivas quantidades trabalhando os numerais. Perceber as formas geométricas no cotidiano.

No mês de **novembro** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Projeto meio ambiente: confecção de um jogo da memória utilizando tampinhas de garrafa.

Sequência didática trabalhando a linguagem oral e escrita: breve reflexão sobre o sentimento (raiva) abordado na história “Pedro vira porco espinho”.

Os objetivos foram: estimular atitudes de preservação ambiental; refletir sobre os sentimentos e emoções; trabalhar a inteligência emocional.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: colorindo cada forma geométrica – observando uma imagem de um jardim com flores – utilizando uma cor para cada forma (círculo – amarelo; quadrado – vermelho; retângulo - marrom e triângulo - verde); montagem de um quadrado com palitos (de picolé, fósforo, etc.); desenho sobre o trecho da história “a primavera da lagarta”, que os alunos mais gostaram.

Atividade extra: criação de uma ilustração sobre a boa atitude de “Rapunzel”, breve reflexão sobre o dia 20 de novembro, dia da consciência negra, utilizando a história como exemplo.

Sequência didática trabalhando a linguagem oral e escrita: confecção de um desenho sobre a história “Pedro vira porco espinho”, utilizando guache, canetas hidrográficas, lápis de cor, giz de cera e um garfo.

Projeto arte de artista: PDF com curiosidades sobre a nossa cidade e confecção de uma réplica da capa do PDF, utilizando os materiais disponíveis em casa: guache, lápis de cor, giz de cera, etc.

Os objetivos foram: utilizar as formas geométricas no aprendizado com a ludicidade; estimular o gosto pela arte utilizando o desenho como forma de desenvolvimento e aprendizagem; desenvolver atitudes de respeito e amizade; apresentar a história da nossa cidade propiciando novos conhecimentos.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: trabalhando a família silábica da letra “j” (JA, JE, JI, JO, JU) ligando cada imagem à sílaba inicial correspondente ao nome; ligando os desenhos cujos nomes começavam com: RA, RE, RI, RO, RU a sílaba correspondente, percebendo o som inicial de cada palavra; pintura dos desenhos cujos nomes iniciavam com as sílabas JA, JE, JI, JO, JU, observando o som inicial de cada palavra; pintura dos desenhos cujos nomes iniciavam com as sílabas RA, RE, RI, RO, RU, observando o som inicial de cada palavra; colorindo os bichos que apareceram para o comício na floresta – observando a história “a primavera da lagarta” – e escrita do nome de dois insetos que foram coloridos; completando o nome de cada animal com a sílaba correspondente.

Sequência didática brincando com as palavras: um prato com água com algumas letras do alfabeto, o adulto foi orientado a colocar uma letra na testa do aluno, sem que ele percebesse, depois falar o fonema de cada letra para que o educando tentasse adivinhar, para aumentar o grau de dificuldade, as crianças foram desafiadas a falar uma palavra iniciada com cada letra trabalhada na atividade.

Contação de histórias: foram trabalhadas as seguintes contações no mês de novembro: “Pedro vira porco espinho”; “Rapunzel 2020”; “a primavera da lagarta”.

Foram trabalhadas ilustrações sobre algumas histórias contadas.

Os objetivos foram: Aperfeiçoar a escrita do nome completo; trabalhar a linguagem oral e escrita de maneira contextualizada; ampliar o vocabulário; trabalhar a consciência fonológica; contar histórias e com elas estimular o desenvolvimento da oralidade e escrita.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Apostilas de atividades complementares: ligar o número a quantidade utilizando quadrinhos com borboletas; construção de gráfico de colunas; seguindo a sequência numérica até 20 para descobrir o desenho; os alunos recortaram flores de um quadro e colaram nos respectivos lugares observando a sequência correta dos números.

Atividade extra: experimento, um ovo dentro de um recipiente com vinagre, aguardar dois dias e observar o aspecto que o ovo ficou (emborrachado e saltitante).

Os objetivos foram: trabalhar a sequência numérica; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles.

No mês de **dezembro** o professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Apostila de atividades complementares: projeto meio ambiente, vídeo sobre o ciclo de vida da borboleta; recorte e colagem de imagens sobre o ciclo de vida de uma borboleta.

Os objetivos foram: preservar a fauna e flora; observar a transformação que ocorre no animal trabalhado; desenvolver a consciência ecológica.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Apostila de atividades complementares: percorrer uma linha reta segurando um rolinho de papel higiênico com uma bolinha; passando por cima do tracejado na folha de sulfite utilizando os pés como apoio, colocando uma caneta hidrográfica entre os dedos.

Sequência didática boneca de lata: o docente colocou um recipiente com água e tampinhas plásticas de garrafa, com o apoio de um prendedor de roupas retirou as tampinhas, depois utilizando dois palitos de picolé fez o mesmo processo.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora refinada; trabalhar equilíbrio, lateralidade, atenção e concentração; estimular a coordenação motora global.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Apostila de atividades complementares: completando os nomes dos desenhos com as sílabas VA, VE, VI e VO.

Os objetivos foram: aperfeiçoar a escrita do nome completo; trabalhar a linguagem oral e escrita.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades:

Atividade extra: experimento utilizando balões, vinagre e bicarbonato de sódio, explicando como encher o balão com os materiais apresentados.

Os objetivos foram: observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar, escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para

aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.

- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc).
- Encontros socioeducativos com as famílias.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Neste segundo semestre todas as ações citadas acima foram realizadas de forma online.

3- RESULTADOS CONCRETOS

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma excelente interação com a equipe que buscou atender e responder todas as dúvidas que tivessem. Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período de pandemia.

As famílias menos tímidas se interagiam mais no grupo respondendo e sendo bastante participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

Foi possível observar mesmo em período de pandemia muitos resultados a partir das atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos.

Com as atividades elaboradas ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas nos campos de experiência como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

Teve o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2020 trabalhamos em conjunto com a assistente social da secretaria de educação, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de cada turma.

90

12



Prof.^a Renata - Fase I – A

- Mais do que a metade das famílias agendaram as chamadas de vídeos.
- A maior adesão dos alunos e famílias à chamada de vídeo.

Prof.^a Regina - Fase I – B

- Como resultados notaram que, sessenta por cento das famílias do grupo é atingida de maneira positiva, por mais que não são todos que respondem, foi visto que todos leem.
- Através das atividades complementares e extras as crianças estão desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.

Prof.^a Izadora- Fase I – C

-Foi efetuado vídeo chamadas com algumas famílias que disponibilizaram um momento. Nessas vídeo chamada foi executado uma sondagem para analisar o desenvolvimento das atividades que estão sendo realizadas em casa.

- Houve também interação social para uma maior aproximação do educador com educando nesse momento de pandemia.

-Através de fotos e vídeos enviadas pelas famílias através do grupo no aplicativo WhatsApp ficou nítido a participação das crianças e desenvolvimentos das que interagem.

Prof.^a Luciana – Fase II - A

- Como resultados notaram que, menos metade das famílias do grupo é atingida de maneira positiva.
- E alguns responsáveis agradecem pelas doações nas vídeos chamadas.

Prof.^o Tiago – Fase II – B

-A maioria dos responsáveis estão visualizando as vídeo aulas publicadas no grupo do whatsapp e realizando as propostas com os alunos, esse resultado pôde ser observado nas vídeo chamadas e ligações telefônicas realizadas para as crianças.

-Alguns alunos estão interagindo no grupo do whatsapp, postando fotos e vídeos.

-Percebeu-se melhora na escrita, reconhecimento das letras do alfabeto e identificação dos números, resultado observado nas chamadas de vídeo realizadas.

4 – NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve apenas algumas transferências no segundo semestre.

5- AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

A avaliação ocorreu com crianças, através de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de aplicativos online.

No trabalho com as famílias, a avaliação ocorreu nas ligações de vídeo chamada realizadas com as crianças juntamente com algum responsável, na qual a família tinha a liberdade de pontuar diversas questões e tirar suas dúvidas, bem como conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido durante o período de pandemia.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2020 pela Creche Escola Pastoral do Menor.

Segue abaixo alguns métodos de avaliação específicos de cada turma.

Prof.ª Renata - Fase I – A

-A avaliação se deu de forma contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.

Prof.ª Regina - Fase I – B

-As crianças estão mais participativas no grupo, enviando fotos das atividades que foram realizadas na semana.

Prof.ª Izadora - Fase I – C

9
2
*

-A avaliação foi possível através da vídeo chamada, onde a professora realizou atividades para a sondagem do aprendizado e também através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

-A avaliação é possível através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

Prof.^a Luciana – Fase II – A

-Contínua e processual, notando o desenvolvimento e a participação e interação de cada aluno.

Prof.^o Tiago - Fase II – B

-Contínua e processual.

6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Perante o momento difícil que vivenciamos no segundo semestre de 2020, o contato com alguns atendidos ficaram cada dia mais difícil, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que estava sendo executadas com as crianças.

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda as necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Prof.^a Renata – Fase I – A

-Retorno das famílias com atividades.

-A queda na participação dos alunos e famílias na devolutiva das atividades propostas.

Prof.^a Regina – Fase I – B

-Algumas famílias demoram a entregar as atividades, devido dificuldades encontradas por falta de internet para seguir as explicações da professora no grupo.

-Algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho ou por falta de internet.

Prof.^a Izadora – Fase I – C

-Foi encontrado dificuldades em relação ao agendamento das vídeos chamadas com as famílias, pois, algumas não se disponibilizaram.

-Há dificuldade na devolutiva das atividades realizadas pelas famílias com as crianças e feedback quando é enviado mensagens no particular de cada um.

Prof.^a Luciana – Fase II - A

-Retorno de algumas famílias com as atividades.

Prof.^o Tiago – Fase II – B

-Retorno das atividades, por meio de fotos e vídeos.

7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de ligações, vídeos chamadas, troca de mensagens pelo aplicativo do Whatsapp refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela Entidade.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.

Prof.^a Renata – Fase I – A

-As vídeos chamadas.

-De acordo com o resultado geral do mês de setembro foi pensar atividades extras e fomentar a ampliação do diálogo cotidiano com alunos e familiares através da troca de mensagens, mantendo sempre os métodos de incentivo que estão surtindo efeito positivo.

Prof.^a Regina – Fase I – B

-As vídeos chamadas, atividades SME, apostilas extras, ligações.

-Ligações, vídeo chamada no período em que a família tenha disponibilidade de horário.

Prof.^a Izadora – Fase I – C

-Para a resolução do problema, a professora enviou mensagens via WhatsApp no particular das famílias, agendando ligação para que pudesse falar com a criança. Algumas famílias aderiram, porém outras não.

-Para a devolutiva das atividades, a professora envia um vídeo quinzenalmente com as fotos das crianças que realizaram atividade nesse período, fazendo com que estimule as demais famílias para que a foto do aluno esteja no vídeo também.

- Uma das alternativas encontradas foram enviar fotos em forma de vídeo das crianças que tiveram participações durante a semana para que incentive as demais.

- Outra forma de aproximação e incentivo se deu também quando a professora enviou mensagens no particular de cada família via WhatsApp para saber se estão com dificuldades ou se precisam de ajuda em algo específico.

Prof.^a Luciana – Fase II - A

-As vídeos chamadas, ligações e atividades extras, realizada pela professora da instituição.

Prof.^o Tiago – Fase II - B

-Realização de vídeos chamadas com os alunos e conversa com os pais, intensificando a importância da participação das crianças nas atividades diárias.



8- NÚMERO DE PROFSSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nº	Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
1	Amanda Silveira Campos	Auxiliar de creche	Superior completo	44h semanais			X	
2	Andréia dos Reis Pinto	Auxiliar Operacional	Ensino médio completo	44h semanais			X	
3	Cristiane Maria Zambelli Alves	Coordenadora Pedagógica	Superior completo	44h semanais			X	
4	Diego Antônio Castro	Coordenador Administrativo	Superior completo	44h semanais			X	
5	Douglas Martiniano Morais	Facilitador de oficina – Educação Física	Superior Completo	15h semanais				X
6	Izadora da Silva Araújo	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
7	Luciana Cristina Castagini	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
8	Luzia Aparecida de Almeida Melo	Auxiliar Operacional	Ensino médio incompleto	44h semanais			X	
9	Regina Barbosa de Oliveira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
10	Renata Angélica Silva Vieira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
11	Rosicler Beatriz Dourado	Cozinheira	Ensino médio completo	44h semanais			X	



13	Solange Cristina Cintra	Emiliano	Auxiliar de creche	Superior incompleto	44h semanais			X	
14	Taisa Cristina Costa Barbosa		Auxiliar administrativo	Superior incompleto	44h semanais			X	
15	Tiago Cristian da Silveira		Professor / Educador Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
16	Túlio Freitas Guimarães		Facilitador de Oficina – Música	Ensino médio completo	24h semanais				X
17	Viviane Cristina De Oliveira Martins		Auxiliar de cozinha	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

9

9- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No segundo semestre de 2020 os funcionários participaram das seguintes formações:

- A Pastoral do Menor realizou planejamento/capacitação e reunião administrativa uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços, avaliações e sugestões dos funcionários, que são mencionados pelos professores, auxiliares de sala e a coordenadora pedagógica.
- Formação continuada com todos os funcionários realizada pela A Pastoral do Menor cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, filosofia, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança.
- A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

10 - DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente via chamada de vídeo e no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações no grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários(x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) CRAS () Jurídico() Outros

11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

<u>Recursos Financeiros</u>	
MUNICIPAL	
SEDAS – SCFV 6 a 17 anos	R\$ 513.240,00
Secretaria da Educação – Creche - Contraturno *Divisão Alimentar	R\$ 284.122,05 R\$188.478,87
ESTADUAL	
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista)	R\$ 172.462,63
PRÓPRIOS	
Doação - Boletos	R\$ 0,00
Locações de imóveis	R\$ 0,00
Parcerias	R\$0,00
Bazares/ promoções	R\$ 8.455,00
Seguro	R\$ 0,00

*Divisão Alimentar fornecimento de gêneros alimentícios.

↻ P



FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Profª Renata - Fase I – A

Julho- Atividade apostila



Agosto- Plantando feijão.



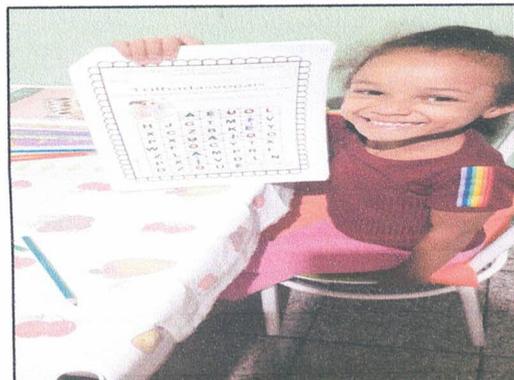
Setembro- Atividade contar e ligar.



Outubro- confecção fantoches.

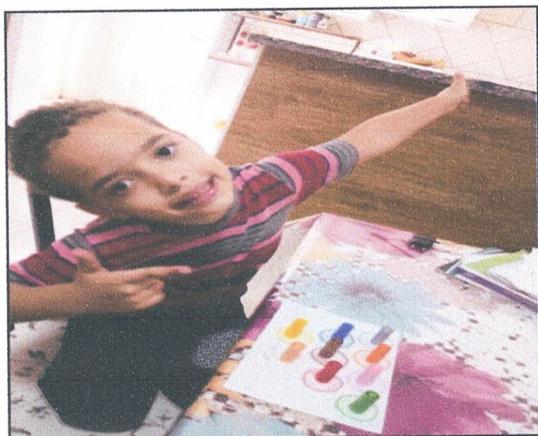


Novembro- Trilha das vogais. Dezembro

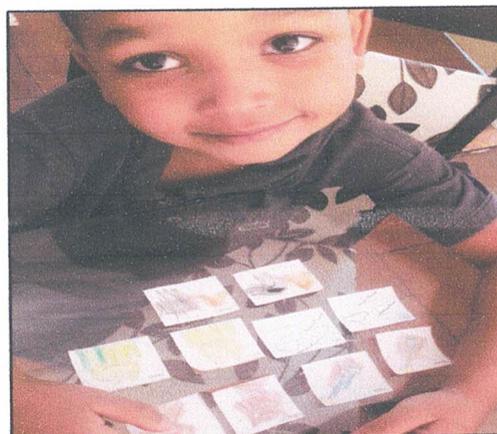


Profª Regina - Fase I – B

Julho-Atividade extra.



Agosto- Jogo da memória



Setembro-Solução problema.



Outubro-Aranha numerica.



Novembro- Atividade Maria bonito



Dezembro- Vídeo chamada



Prof Izadora - Fase I - C

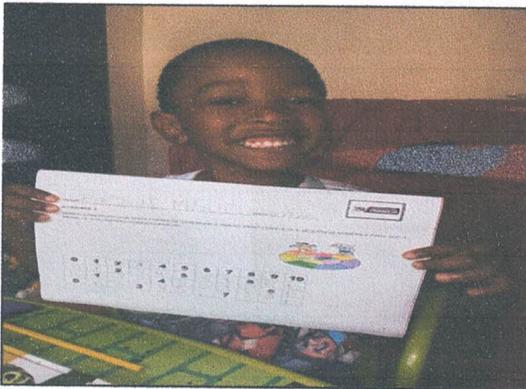
Julho- Atividade extra.



Agosto- Vídeo chamada.



Setembro- Atividade apostila.



Outubro – Entrega dia das crianças.



Novembro- Hábitos de higiene.



Dezembro-Atividade das cores.



9
2
8

Profº Tiago - Fase II -B

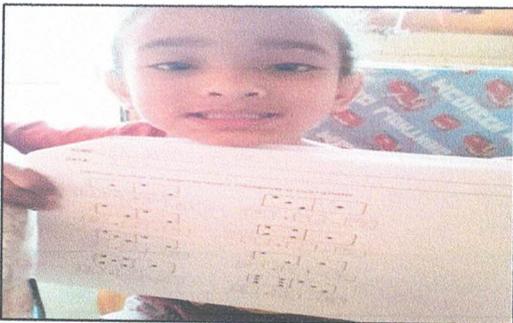
Agosto-Atividade em casa



Julho- Jogo da memória.



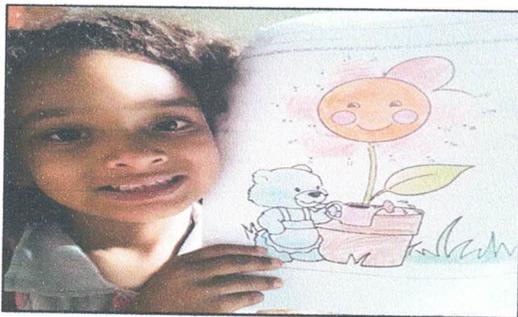
Setembro – Atividade dominó



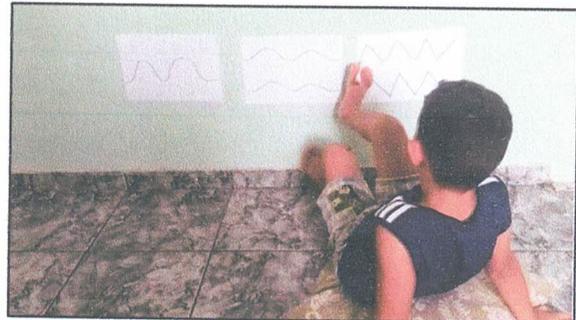
Outubro – Atividade tangram.



Novembro-



Dezembro-



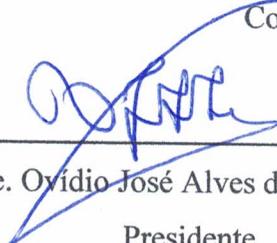
Franca, 22 de dezembro de 2020.



Diego Castro
Coordenador Administrativo



Cristiane Maria Zambelli Alves
Coordenadora Pedagógica



Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”